DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 74 □ Número 3830 □ Quinta-Feira, 25/Agosto/2005 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

De Jean Roch e Bono (vocalista dos U2)

Discoteca “Vip Room” (Paris) quer filial em Espinho

página 17

Polícia detecta

Alimentos num WC – droga e álcool

página 4

Andam a brincar com os bombeiros!

Falso alarme de afogamento em Silvalde

página 5

Sem vedação e autorizações

Pista de Paramos (ainda) sem solução!

página 17

Num aglomerado de plantas e ervas daninhas no Bairro da Ponte de Anta

página 5

Ratos e baratas

Armando Jacinto, mandatário de “Juntos por Espinho”

“Não tenham medo de mudar!”

páginas 7, 8 e 9

Opinião de Pedro Nelson G. Sousa

“A Manada”

página 12

Preparação para o parto e recuperação pós-parto

Em busca do bem-estar

Construir família é o sonho de muitos, os nove meses de gravidez são mágicos e a hora do parto um momento especial e inesquecível, mas todas estas felizes etapas também estão repletas de receios, angústias, transformações radicais e superstições. É para combater ideias pré-concebidas e proporcionar o maior bem-estar possível à grávida ou à nova mãe que Laurinda Mota trabalha há mais de duas décadas.

Sandra Soares

Uma vez por semana, ao fim, da tarde, a boa disposição instala-se numa das salas da Policlínica Central (fisioterapia), na Ponte de Anta

Nas aulas de preparação para o parto e recuperação pós-parto fala-se de tudo, sem preconceitos ou meias palavras e não faltam dúvidas para esclarecer as grávidas e futuras mamãs.

Mas, enquanto se combatem medos e ideias pré-concebidas também se trabalha o físico para que as mamãs possam encarar da melhor maneira as transformações que o seu corpo sofre, recuperando rapidamente a boa forma física e o equilíbrio psicológico de que tanto precisam para responder às necessidades dos seus bebés.

Estas aulas são orientadas pela parteira Laurinda Mota (como é conhecida), enfermeira especialista em saúde materna que já faz preparação para o parto, na Policlínica, há cerca de 23 anos, durante os quais lhe passaram muitas mães pelas mãos. Aliás, a parteira já fez partos a jovens que viu nascer.

A enfermeira Laurinda chegou a trabalhar na maternidade do Hospital de Espinho em regime de acumulação enquanto também trabalhava no Hospital de Gaia. Actualmente, faz serviço no Centro de Saúde de Espinho.

Depois de anos de experiência, a enfermeira não se limita a ensinar como respirar na hora do parto e também garante que não tem soluções mágicas que façam as dores desaparecer.

Agora, pode dar conselhos e ensinar algumas técnicas, preparando a futura mãe para o que a espera, ajudando-a a passar os momentos mais difíceis da forma mais confortável possível e preparando-a para enfrentar as transformações a nível físico, na sua própria vida e na vida a dois.

Aulas atraem profissionais de saúde e desporto

Laurinda Mota explica que nas aulas "retirámos os medos que as senhoras têm em relação ao parto, combatemos os mitos de que faz mal andar como uma chave pendurada na barriga quando estão grávidas, que não devem cheirar um flor... Além disso, treinámos a forma correcta de fazer a respiração e fazemos exercícios físicos que ajudam a grávida a manter uma postura correcta, a aliviar tensões, dores musculares..."

O corpo de uma grávida sofre transformações radicais, que muitas vezes deixam marcas para toda a vida, por isso, a enfermeira Laurinda também nunca descura a vertente da beleza, ensinando as suas alunas a tratarem da pele, em especial nas zonas mais afectadas pela gravidez, para não ficarem com marcas, (estrias, varizes nos membros inferiores e não só...).

Os temas mais íntimos e sensíveis também têm o seu espaço, pois a sua abordagem é essencial para os casais e para a sua vida sexual futura, evitando-se assim problemas na fase pós-parto.

Além de ensinar a grávida a tratar de si, Laurinda Mota dedica ainda algumas aulas ao tratamento do bebé: como lhe dar banho, como tratar o cordão umbilical, como fazer uma massagem quando o bebé tem cólicas...

As grávidas podem frequentar as aulas de preparação para o parto a partir da 24.ª semana.

No entanto, pessoas ligadas à área da saúde e do desporto e, por isso, mais sensibilizadas para estas questões, procuram ajuda, muitas vezes, já a partir da 20.ª semana.

Porém, esta preparação para o parto não pode ser feita por uma professora de educação física ou qualquer outra pessoa, mas por uma enfermeira especialista em saúde materna que está preparada e tem conhecimentos para resolver qualquer problema que possa surgir e identificar uma dor, aliviando-a.

Acompanhamento individual e terapias alternativas

Além da preparação para o parto, nas aulas também se faz recuperação pós-parto que consiste num tipo de ginástica muito específico em que são trabalhadas as partes do corpo que foram mais afectadas pela gravidez.

Laurinda Mota revela haver "pessoas que fazem um ano de recuperação e continuam porque sentem que o que fazem aqui é diferente do que fazem nos ginásios ou outro sito qualquer, onde alguns dos seus problemas (coluna) até se podem agravar."

Segunda a enfermeira, "há pessoas que chegam aqui muito maltratadas, algumas não tinham sequer conhecimento de que este tipo de recuperação existia e quem lhes recomenda as aulas são os seus médicos. Os cirurgiões plásticos também mandam cá algumas das suas pacientes para que façam alguns meses de preparação antes de se submeterem a uma cirurgia."

No pós-parto, quando a senhora já andou nas aulas de preparação e tem confiança na parteira, pode iniciar as aulas uma ou duas semanas após o parto normal e quinze dias após uma cesariana.

Laurinda Mota sublinha que "quanto mais cedo começarem melhor, mas tal como na preparação para o parto, têm de ser orientadas por uma enfermeira especialista em saúde materna e que saiba como proceder, porque parece que todas fazem o mesmo tipo de exercício e não é assim. Faz-se um acompanhamento individual de cada uma das pessoas."

Outro dos aspectos interessantes e diferentes nestas aulas tanto de prepa-ração como de recuperação é a introdução de terapias alternativas, como a reflexologia, a musicoterapia, a visualização criativa tudo com o objectivo de criar um ambiente tranquilizante para a mãe e para o bebé.

A utilização deste tipo de terapias é aliás um dos fundamentos da associação de enfermeiros 'O Toque', sedeada em Espinho e da qual Laurinda Mota é um dos membros fundadores.

A enfermeira explica que "o que se faz hoje, mesmo ao nível da preparação para o parto nada tem a ver com os métodos que utilizava quando comecei."

Laurinda Mota tirou o curso de ensino e preparação para o parto pelo método psico-profiláctico, mas, ao longo dos anos, foi-se aperfeiçoando e actualizando, introduzindo novas técnicas sempre com o objectivo de aliviar tensões, combater os medos e dores, dando maior bem-estar à senhora grávida, ao bebé e ao pai que também acompanha a gravidez.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; Alberto Camacho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

“Trocam-se experiências, adquire-se conhecimento e o convívio é muito agradável”

Testemunho radiante de uma mamã recente

Carla Leite é uma das jovens que frequentam as aulas da parteira Laurinda Mota. Iniciou a ginástica mais ou menos cinco semanas antes do parto e um mês depois do bebé nascer regressou para a recuperação. Neste quadro interactivo salienta três noções que se lhe revelaram fundamentais. Por um lado, a troca de experiências; por outro, a aquisição de conhecimento e, ainda, o convívio.

Esta jovem teve conhecimento do trabalho da enfermeira não através do seu médico, mas do pai que é colega de profissão de Laurinda Mota de quem tinha boas referências.

Além disso, esta era a sua primeira gravidez e a Carla confessa que tinha alguns medos, dai querer fazer a preparação para o parto, para estar mais ou menos preparada. Já mãe, a jovem só lamenta não ter ido para as aulas mais cedo, pois a “preparação ajudou-me bastante e se tivesse vindo mais cedo ter-me-ia ajudado muito mais.”

Na recuperação pós-parto, a jovem refere que “ainda é cedo para se verem resultados, mas ao nível de auto-estima as aulas funcionam muito bem. Com a gravidez e o parto o corpo sofre muitas alterações e é complicado lidar com isso, vendo que o corpo não fica da mesma forma, pelo que, fazer estas aulas ajuda-nos a sentir que estamos a fazer alguma coisa por nós e os resultados acabam por surgir aos poucos.”

Como mãe recente, a jovem também sabe dar o valor a tudo que a ajude “a combater, pelo menos durante uma hora, o stress de tomar conta do bebé e é óptimo conversar com outras pessoas que passaram pelo mesmo, trocam-se experiências, adquire-se mais conhecimento e o convívio também é muito agradável e saudável.”

Quando à enfermeira Laurinda, “é excepcional.”

Sandra Soares

caractère

Vai abrir em Portugal a 1.ª loja “caractère”, marca de prestígio italiana pertencente ao Gruppo Miroglio S.p.A., um dos grupos líderes mundiais de vestuário feminino. A marca já com lojas nas melhores cidades do mundo, abre em Espinho no Sábado, dia 27 de Agosto pelas 16 horas.

RUA 12, n.º 733
TLF. 227 328 229

Polícia detecta durante a "Operação Olho de Ciclone"

Alimentos num WC – droga e álcool

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, no âmbito de uma operação intitulada "Olho de Ciclone", que decorreu na madrugada de domingo, entre as 22 horas e as 5.30 horas, deteve sete pessoas – uma por ter em sua posse 30,5 doses de haxixe e as outras seis por condução de veículos ou sob o efeito do álcool ou por não estarem devidamente habilitados para a condução. A PSP identificou, ainda, cinco pessoas por posse de estupefacientes, sendo uma delas, um jovem de 14 anos que se encontrava na posse de duas doses de haxixe. Nesta operação policial foi detectado um estabelecimento que continha alimentos armazenados no WC.

Manuel Proença

Na operação "Olho de Ciclone", que a prevenção criminal, fiscalização de trânsito e administrativa, em estabelecimentos de diversão nocturna, a PSP acabou por controlar 190 veículos, onde deteve seis indivíduos (quatro por condução sob influência do álcool e dois por falta de habilitação legal para conduzir) e levantou cinco autos de contra-ordenação (por condução sob influência do álcool, falta de utilização de cinto de segurança e falta de inspecção periódica obrigatória), bem como elaborados 12 avisos de apresentação de documentos.

No âmbito da prevenção criminal, a Polícia deteve um indivíduo (um homem de 23 anos, vendedor ambulante, por posse de 30,5 doses de haxixe) e identificou outros quatro por posse de estupefacientes – um menor de 14 anos, por posse de duas doses de haxixe; um serralheiro de 34 anos por posse de uma dose de haxixe; um homem de 25 anos, sem profissão, por posse de 9,5 doses de haxixe; e uma mulher de 20 anos, lojista, por posse de cinco doses de haxixe.

Foram identificadas pela Polícia nesta operação, oito mulheres, brasileiras, venezuelanas, angolanas e ucranianas, por suspeita de situação ilegal no país, que se encontravam em estabelecimentos de diversão nocturna.

A PSP levantou, ainda, 22 autos de notícia, por falta de higiene, falta de licença de exploração de máquina de diversão, falta de afixação de horário de funcionamento, falta de registo de máquina de diversão, falta de afixação de preçário, falta de livro de reclamações, falta de contrato de trabalho de funcionários, falta de afixação de proibição de consumo de bebidas alcoólicas a menores, e por presença de segurança privada a exercer funções num estabelecimento de diversão nocturna, sem estar devidamente regularizada a sua situação nem possuir devida identificação para o exercício de tais funções.

Relativamente à operação 'stop' desencadeada em quatro pontos do concelho de Espinho, foram fiscalizados 190 veículos e a PSP deteve sete pessoas – dois trolhas, um de 18 e o outro de 22 anos, por condução de veículo automóvel, sem estarem devidamente habilitados para o efeito; um empregado de mesa de 54 anos por condução de ciclomotor, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,47 g/l; um empresário de 42 anos, por condução de veículo automóvel acusando uma taxa de alcoolemia de 1,40 g/l; um homem de 44 anos, sem profissão, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,38 g/l; e um bombeiro de 48 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,40 g/l.

Na operação "Olho de Ciclone" a Polícia de Segurança Pública contou com a participação de 32 elementos da Secção Policial de Espinho, reforçados por uma equipa cinotécnica do Corpo de Intervenção da PSP.

Comandante da PSP alerta para o perigo de drogas indetectáveis

Segundo o comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho, comissário João Paulo Caetano, "a operação incidia sobre o controlo da condução sob o efeito do álcool e habilitação legal, em diversas artérias do concelho e fiscalizar, com rusga, os diversos estabelecimentos.

Para além da fiscalização administrativa, nos estabelecimentos que entendíamos haver suspeita de pequeno consumo de estupefacientes, fizemos revista aos cidadãos. Isto conduziu a algumas identificações.

Para além disto fiscalizamos estabelecimentos que tinham cidadãs estrangeiras a trabalhar e verificamos se estavam, ou não, legais no país.

Entretanto, as Brigadas de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública de Espinho fizeram uma verificação das barracas da praia, "por haver notícia de que havia consumo de estupefacientes naquela área".

Para o comandante da PSP de Espinho, João Paulo Caetano, "atendendo à hora, o que seria difícil operacionalmente, fizemos a verificação das barracas. Não encontramos ninguém a consumir estupefacientes nas barracas".

João Paulo Caetano adverte que "nos estabelecimentos onde foi detectado o consumo de estupefacientes, os proprietários serão notificados, nos termos da Lei. Ao fim de duas notificações poderá ser encerrado o estabelecimento, para além da responsabilidade criminal. Creio que na maioria dos casos os proprietários não terão qualquer responsabilidade, mas sabemos, que muitas das vezes, são permissivos. Se os proprietários nos transmitirem as suas preocupações e a existência desse consumo, não serão notificados, nem tão pouco incriminados, uma vez que colaboraram com a Polícia".

João Paulo Caetano diz, também, que "compete aos proprietários evitar servir bebidas alcoólicas a menores. Temos notícia, por informação dos próprios pais, que alguns dos estabelecimentos fornecem bebidas alcoólicas a menores".

Por fim, João Paulo Caetano alerta para o facto de existirem "drogas indetectáveis, as chamadas drogas da violação, que colocadas numa qualquer bebida podem trazer problemas, principalmente a raparigas" e aconselha a que os cidadãos tenham os devidos cuidados.

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Proença

Inesgotável força

Os incêndios que estão a tornar o país num 'mar de chamas' têm ocupado os bombeiros. Quase sem descanso e com uma inesgotável força – explicável pelo espírito de solidariedade e pela vontade de ajudar o próximo – os soldados da paz vão apagando os pequenos e grandes incêndios que vão surgindo por toda a floresta.

Muito se tem falado em torno desta questão, sobretudo, na altura em que o fogo e o perigo vai dando conta das pessoas e dos seus bens.

Não há qualquer dúvida que há incúria por parte do cidadão e que o acidente acontece. Mas começa a ser muito mais convincente a ideia de que há mão criminosa em grande parte dos fogos florestais que vão deflagrando um pouco por toda a parte.

Solução:

Como referiu um criminologista, numa entrevista concedida a uma estação de televisão, bom seria repensar a Lei, prevendo-se a aplicação de penas, eficazes, como por exemplo a prisão de um incendiário, durante um determinado número de anos, apenas na época de fogos, ou seja, durante o Verão.

Outra solução passa, naturalmente, pela dotação de meios de combate aos fogos, para os bombeiros. É triste ter de ver os soldados da paz, que muito dão de si com o voluntariado, terem de andar pelas ruas em peditórios, com o intuito de adquirirem viaturas para o socorro ao cidadão... O Estado tem um papel fundamental, dotando os corpos de bombeiros com viaturas apropriadas, sem restrições económicas, mas debaixo de uma gestão ponderada, pensada e de uma estratégia do país. Saber não falta, mas falta uma política de estruturação global do combate aos fogos florestais.

Um outro capítulo importante passa pela prevenção e pela limpeza da floresta. Exigindo-se aos proprietários a limpeza das matas deve-se, muito naturalmente, dar o exemplo. A floresta que está sob a alçada do Estado deverá ser limpa, também. E depois, toda uma educação no âmbito da prevenção, levada a cabo, não só no Verão ou quando o tempo começa a aquecer, mas durante todo o ano.

Por fim, há que dotar o país de meios de combate aos fogos, com aviões e helicópteros. Ninguém melhor que a própria Força Aérea Portuguesa poderia estar apto a desempenhar essa função. Os seus pilotos e o seu pessoal poderiam dar um contributo muito válido nesta 'luta de guerrilha' contra uma nova forma de 'terrorismo'.

Vende-se

T2 Rua 31/16 - 3.º Andar

USADO - Bom estado conservação s/ garagem e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros

Tlm. 963 028 335

MORADIA 3 FRENTES
NOVA - Só Euros 180.000

Tipologia T3, ± 300m2 de Área Coberta, 3 Pisos, Cave + Rés do chão + 1º Andar, Garagem P / 3 carros + Arrumos, Cozinha Equipada c/ electrodomésticos, Despensa, Óptima Sala (Recuperador de calor) Suite, Hidromassagem, Aspiração Central, Alarme, Focos, Portões automáticos, Varandas e Terraços, Jardim + Terreno, Churrasqueira. Excelentes áreas e acabamentos. A 5 minutos de Espinho.

VIVENDA T3+1
3 FRENTES DE LUXO

Tipologia T3 + 1, Área Cob. ± 300m2 Arquitectura Moderna e Requintada, 3 Pisos, Gar. P / 2 carros, Recup. de calor, Cozinha c/ Copa, Electrodomésticos, Suite, Hidrom. Estores eléctricos, Aquec. Central a Gasóleo, Ar Condicionado, Aspiração, Alarme, Portões auto., Sistema de som, Focos, Paredes interiores em Pedra, Pisos c/ desnível, Jardim interior, Louças suspensas. Vistas de mar. Só Visto!!!

966561392
914255484
www.mgsimobiliaria.com
Lic. AMI 5783

Vende-se LOTE

ANTA - ESPINHO

Junto ao nó IC1 c/ viabilidade aprovada
Moradia 4 frentes tipo T3
O próprio. 12.000 cts. / 60.000 Euros

Tlm. 93 373 65 04

Foto VÍTOR LANCHA

Num aglomerado de plantas e ervas daninhas no Bairro da Ponte de Anta

Ratos e baratas

Alguns moradores do Bairro da Ponte de Anta estão indignados com "um aglomerado de plantas e ervas daninhas, de silvas e palha que favorece a existência e o desenvolvimento de ratos, ratazanas, baratas e formigas".

Rosa Maria Costa revelou que já manifestou, numa carta também subscrita por 25 residentes e datada de 13 de Julho, a sua indignação à Edilidade, mas "ainda não houve resposta e nem sequer foi eliminada a imundície!"

Lúcio Alberto

Por alegada suspeita de furto de telemóvel

Corpo de Intervenção intercepta automóvel de matrícula alemã

Ontem, cerca das 15 horas, na Rua 15, entre as ruas 8 e 62, o Corpo de Intervenção da Polícia de Segurança Pública, interceptou um automóvel, de matrícula alemã, por alegadamente recair sobre os seus ocupantes suspeita de furto de um telemóvel de uma obra na Rua 23. Os agentes policiais revistaram o veículo, na presença do respectivo condutor e ocupantes, e acabaram por não encontrar o objecto alegadamente furtado.

O aparato em redor da acção da Polícia foi grande e num ápice juntaram-se centenas de curiosos. O comandante daquela força policial ordenou, então, a circulação das pessoas, desimpedindo, assim, a via pública.

Manuel Proença

Na praia de Silvalde

Falso alarme de afogamento

Anteontem, os Bombeiros Voluntários de Espinho receberam um falso alarme de afogamento na praia de Silvalde.

Passavam 40 minutos das 17 horas quando um "brincalhão" se deu ao trabalho... de se divertir com os bombeiros voluntários que, céleres, acorreram à praia de Silvalde para... nada!

Lúcio Alberto

Despiste de motorizada

Dois feridos

Um despiste de uma motorizada, no sábado de manhã, na Rua da Carreira de Tiro, em Silvalde, provocou ferimentos a dois jovens de Paços de Brandão.

Os jovens acabaram por ser transportados ao Hospital de Espinho e posteriormente ao Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira, pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Manuel Proença

Na Rua 12

Vela provoca pequeno incêndio em habitação

Os bombeiros tiveram de acorrer, durante o fim-de-semana, a diversos incêndios no concelho. As duas corporações (Espinho e Espinhenses), conseguiram extinguir, rapidamente, um incêndio que deflagrou numa habitação na Rua 12 ao fim da tarde de sexta-feira, provocado, presumivelmente, por uma vela acesa em cima de uma cómoda. A acção dos bombeiros foi rápida e, por isso, as consequências não foram devastadoras.

Entretanto, os soldados da paz tiveram de combater fogos fora do concelho, nomeadamente em Oliveira de Azeméis com os seus Grupos de Primeira Intervenção, inseridos num plano de protecção distrital. Mas cá pelo concelho, os bombeiros combateram fogos em mato, nomeadamente na Rua da Idanha (Anta), onde arderam 100 metros quadrados, na Rua da Congosta (Anta) onde arderam 200 metros quadrados de mato, na Rua do Calvário (Silvalde), onde arderam 100 metros quadrados de vegetação, na Rua do Carvalhal (Anta), Além do Rio (Anta) e Rua Nova da Guimbra (Anta), onde arderam áreas compreendidas entre os 100 e os 200 metros quadrados de mato.

Manuel Proença

Em Oliveira de Azeméis

Bombeiro de Espinho quase captura presumível incendiário

Um dos elementos de uma das corporações de bombeiros da cidade, esteve quase a capturar um presumível incendiário no decorrer de uma operação de vigilância após um intenso combate aos fogos florestais que assolaram a região de Vale de Cambra e de Oliveira de Azeméis.

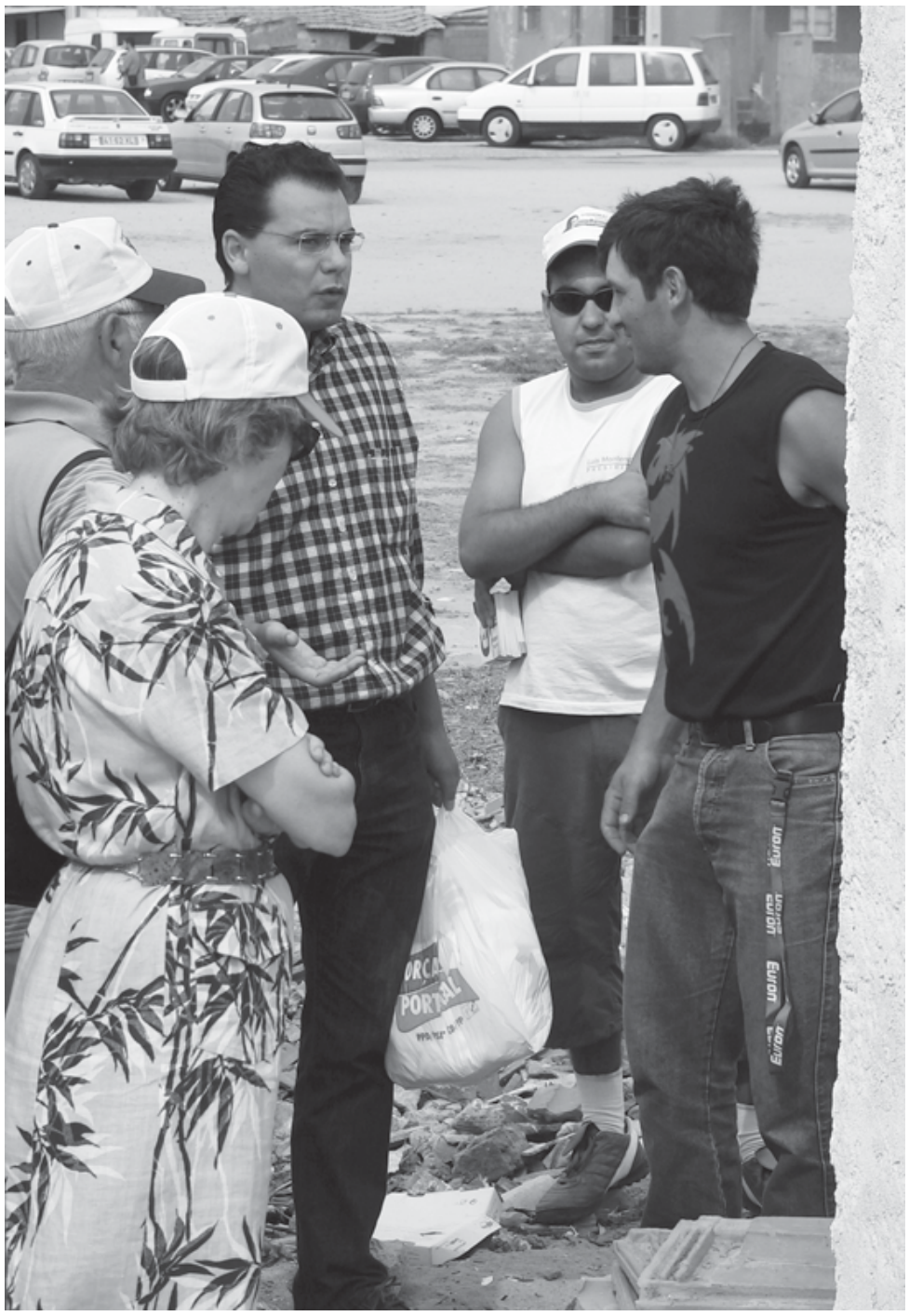
Tudo aconteceu durante a noite. O bombeiro apercebeu-se de uma movimentação suspeita de um indivíduo, com roupa escura, na floresta e, de imediato deu o alarme seguindo em sua perseguição. O presumível incendiário fugiu e, foi por um triz que o soldado da paz não lhe deitou a mão.

Manuel Proença

Coligação “Juntos por Espinho” na Praia de Paramos e em Espinho

Contacto(s) directo(s) com a população

No passado sábado, a Coligação PPD/PSD-CDS/PP “Juntos por Espinho”, deu continuidade às acções de campanha de rua, visitando a Praia de Paramos.



Na comitiva da coligação “Juntos por Espinho”, liderada pelo candidato à Câmara Municipal, Luís Montenegro, participaram também Manuela Aguiar, Pinto Moreira, Rita Rola e Orlando Macedo, números dois, quatro, sete e oito da mesma lista, o mandatário concelhio da candidatura, coronel Armando Jacinto, António Jorge de Castro, cabeça-de-lista à Assembleia Municipal, e muitos outros elementos pertencentes às listas, acompanhados pelos elementos da lista por Paramos.

Os candidatos percorreram toda a zona habitacional da Praia de Paramos, estabelecendo diálogo com a população e distribuindo propaganda política da candidatura.

Luís Montenegro aproveitou a oportunidade para repudiar e desmontar o boato sobre uma hipotética destruição daquela zona habitacional, em caso de vitória nas eleições de Outubro.

No contacto directo com os moradores da praia, Luís Montenegro disse que “a coligação Juntos por Espinho quer “o melhor para a Praia e não a sua destruição”, adiantando:

“Custa-me a perceber a origem e a intenção desses boatos, ignóbeis e completamente injustificados, e desafio aqui que tragam à minha presença a pessoa que diz isso, para, olhos nos olhos, nos dizer donde tirou tal ideia.”

Vários habitantes do local manifestaram-se “esclarecidos”, tendo afirmado uma apoiante da coligação: “Nós não acreditamos, mas que andam para aí a dizer, andam! É preciso esclarecer o povo e o senhor fez bem em vir cá falar connosco.”

A coligação “Juntos por Espinho” registou ainda que “alguns moradores declararam-se bastante desiludidos com o abandono a que a Praia de Paramos é sujeita quando não há eleições”, citando o seguinte comentário: “Agora vêm calcetar as ruas à pressa, em cima do joelho, e ainda nos dizem, de lata, façam isso depressa que não é para ficar bonito...”

Outros comentários ouvidos referiam-se à “falta de saneamento”, aos “maus cheiros provocados pelo funcionamento da ETAR”, e “a falta de transportes para idosos e crianças, para não falar da questão do atravessamento da pista.”

Luís Montenegro comentou ainda a ausência duma política de urbanização em toda aquela zona “é um problema que se tem vindo arrastar ao longo dos doze anos em que o senhor José Mota esteve no poder e que devemos discutir para resolver os graves problemas de desordenamento que aqui se sente e que afecta a qualidade de vida das pessoas.”

Os elementos da lista para a Junta aproveitaram para referir “que a Praia de Paramos é um dos locais da freguesia com um potencial elevado que não tem sido aproveitado da melhor forma”.

Foi ainda questionado o que faltará para que a Praia de Paramos tenha novamente a bandeira azul, perdida pelo actual executivo, apesar do mesmo afirmar em cartaz colocado no local:

A Junta de Freguesia de Paramos anuncia: Praia de Paramos – água – qualidade de ouro, parecer da Quercus – Associação Nacional da Conservação da Natureza”...

Contactos na “Mata” e reunião com moradores e comerciantes “da zona afectada pelo enterramento” da linha-férrea

Entretanto, Luís Montenegro, Manuela Aguiar, José Pinho, Pinto Moreira, os quatro primeiros da lista à Câmara, acompanhados por Rui Torres (candidato à Junta de Freguesia de Espinho), Armando Jacinto e outros candidatos e apoiantes, deslocaram-se, anteontem, à tarde, à zona sul da freguesia de Espinho, entre o Estádio Comendador Manuel Violas e a ex-fábrica Brandão Gomes, zona vulgarmente conhecida pela “mata”, tendo promovido contactos e conversas com vários moradores e comerciantes.

Rui Torres considerou “muito satisfatória a receptividade das pessoas, tocando-me especialmente as palavras de incentivo à mudança, que nos encorajam para a campanha”, adiantando: “As pessoas querem dar-nos uma oportunidade e nós estaremos à altura dessa responsabilidade.”

Já ontem, Luís Montenegro, reuniu com moradores e comerciantes da zona norte da cidade, que se mostraram muito agastados “com a falta de informação e com alterações feitas ao projecto de enterramento da linha-férrea”, porque “a linha está a desenhar-se muito a poente e há enormes problemas de mobilidade que ou se resolvem agora ou nunca mais!”

Armando Jacinto, mandatário da coligação PSD/CDS-PP, 'Juntos por Espinho'

"Não tenham medo de mudar porque é na alternância que o cidadão beneficia!"

Armando Jacinto, ex-vereador e coronel reformado do Exército Português, é o mandatário da lista da candidatura da coligação PSD/CDS-PP, 'Juntos por Espinho'. Em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho,** *o mandatário da lista que tem como cabeça-de-lista ao executivo da Câmara o deputado Luís Montenegro, tece algumas críticas ao actual presidente que, em seu entender, "está há demasiado tempo no poder".*

Manuel Proença

– Social-democrata por convicção?

– Não sou social-democrata. Sempre me senti, e ainda hoje me sinto, atraído pelos ideais de esquerda. Considero-me um homem liberal. É este posicionamento que me coloca a viver com a sociedade em que estou em contacto.

– O que o ligou ao PSD e o levou a apoiar esta candidatura?

– Foi o ter sido convidado por Carlos Padrão para seu 'asa direita' na lista para a Câmara Municipal de Espinho. Essa candidatura foi apoiada pelo PSD de Espinho. Nutro simpatia e afectividade por esta gente pois sempre prestou à lista onde eu estava inserido todo o seu apoio. Não esqueço isto.

– Como surgiu o convite para mandatário desta lista da coligação PSD/CDS-PP?

– Estava de férias e recebi um telefonema a convidaremme para ser o mandatário da coligação 'Juntos por Espinho'. Senti-me muito honrado por merecer a confiança de um leque tão alargado da população de Espinho, representado pelas comissões políticas do PSD e do CDS-PP.

– Como foi a sua experiência como vereador?

– Para quem nunca tinha exercido qualquer cargo político foi muito bom. Já tinha contactos com políticos em toda a minha vida militar, no tempo em que passei tanto pela Polícia como pela Guarda Fiscal. Fui agarrando algum traquejo e, por isso, a política não era uma coisa alheia. Quando fui vereador, reconheço que no início havia meandros onde não me conseguia movimentar. No entanto, muito rapidamente apanhei o sistema de funcionamento político de uma autarquia. Terminei com uma ideia muito positiva do que é ser autarca. Desempenhei aquele cargo sem quaisquer funções responsáveis por fazer parte da oposição, numa Câmara constituída por cinco elementos do PS e dois do PSD. Tudo o que por ali passava, vindo da oposição, era derrotado pela contagem de cinco contra dois. Foi uma situação muito enriquecedora e que guardo na minha memória como mais uma etapa da minha vida.

– Como viu José Mota enquanto esteve na oposição como vereador?

– Lidar com o presidente foi sempre fácil. Na altura era um homem educado e respeitador. Tratou-me sempre com gentileza. Desde o início fiz questão de dizer que era adversário dele. Porém, nós nunca tivemos a oportunidade de fazer valer as nossas razões. O Partido Socialista nunca nos deixou meter a mão em seara alheia!

– Porque razão entendeu estar numa candidatura de oposição a José Mota?

– Tinha um relacionamento com o presidente da Câmara enquanto presidente que fui da Associação Académica de Espinho. Como referi atrás, fiz questão de lhe dizer que éramos adversários políticos. Se eu, há oito anos, fiz parte de uma lista que foi contra o senhor José Mota, e que tinha um projecto diferente do dele, hoje continuo na mesma posição. Para mim são válidas as mesmas razões de então. O meu programa não é o dele!

– Afinal como vê o presidente da Câmara actualmente?

– Ele teve um percurso que não me agrada e não me satisfaz. Tirando a sua personalidade que, talvez, se tenha refinado, com estes doze anos, ele politicamente mantém a sua postura. Acho que se mantêm as diferenças, no que respeita à evolução de Espinho, em relação ao PS e ao PSD.

– O que vê em Luís Montenegro que seja diferente de José Mota?

– Há muita coisa! Enquanto o presidente da Câmara evoluiu muito pouco, o doutor Luís Montenegro evoluiu muito. O nosso candidato não é a mesma pessoa que eu conheci há oito anos a esta parte, quer pela sua formação cultural, quer pela sua experiência política. Luís Montenegro tem sido a figura que aparece em Espinho como adversário político de José Mota. Tem mantido uma postura coerente. A oposição deu-lhe um grande traquejo e ao desempenhar o cargo de deputado durante dois mandatos, de certeza que lhe dá uma certa preparação política. O deputado é obrigado a estudar assuntos que lhe são postos à sua consideração. Por outro lado, tive a oportunidade de ouvir por parte do presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, que até é socialista, referências ao deputado Luís Montenegro que me encheram de orgulho. Estou certo de que o Luís Montenegro é capaz de levar esta missão por diante.

– A lista da coligação é forte?

– O Luís Montenegro é um homem preparado e a sua juventude já não é inconsciente. Os 33 anos é a idade certa para se assumir responsabilidades. Está na plenitude da sua força, do seu saber e da sua competência. Quanto a Manuela Aguiar nem sequer ponho em questão a sua competência. Basta dizer que já foi secretária de Estado e que tem uma folha política distintíssima. A lista é muito boa para as exigências de uma Câmara e satisfaz-me muito. A meu ver, os espinhenses ficarão muito bem servidos.

Ex-vereador irónico

"Até parece que Espinho está muito bem!"

– Afinal o que está mal nesta cidade?

– Há muita coisa que está mal. Vou-lhe responder como cidadão...

– Coloco-lhe esta questão porque dizem que há uma obra feita...

– A obra tem de ser criticada pela sociedade espinhense. Usa-se muito essa frase de que só não vê quem não quer! Até parece que Espinho está muito bem! Respondo da seguinte forma:

Há três dias encontrei-me com um ex-militar meu em Vila do Conde, terra que conheço há cerca de 40 anos. Há mais de 50 anos que conheço Espinho e nessa altura competiam com esta terra, apenas a Figueira da Foz e Póvoa de Varzim. Estes olhos que vêem Espinho fazem-no para Vila do Conde. Dou uma nota muito positiva ao senhor presidente da Câmara de Vila do Conde e muito negativa a José Mota. Pago meia dúzia de autocarros para visitarem Vila do Conde e a compararem a Espinho! É uma cidade ordenada, limpa e bem arranjada. Tem jardinagem de qualidade, estátuas muito boas.

Em Espinho, hoje, tenho de ir ao Rio Largo para me deslocar à praia e encontro um espectáculo degradante! É uma lixeira e o parque de estacionamento só tem chorões e silvas... Dou nota muito negativa á forma como Espinho está a ser servido.

– Mas o presidente José Mota diz que tem 'Obra feita' – requalificação urbana, estacionamentos, enterramento da linha-férrea, Espinho no plano turístico, aeródromo de Paramos...

– Se não me leva a mal, abordaria dois ou três desses aspectos que focou. Vi com muita satisfação a requalificação urbana. Falei nisso enquanto vereador e, de repente, fizeram-me a surpresa!

Estamos no século XXI e uma requalificação da cidade não se faz todos os dias. Depois de ver a obra acabada fiquei desiludido pois não tem qualidade. Materiais mais baratos não há! Tirando o granito, que é uma pedra nobre, tudo o resto não presta. O ferro enferrujado que se colocou nos passeios para evitar que os carros subam aos passeios é muito feito. Sempre pensei que fossem tapá-los com algo. O traçado da requalificação foi mal elaborado. É exemplo disto o cruzamento das Ruas 21 para a 16. Há marcas dos cárteres dos automóveis nas pedras do passeio. Um utilitário para virar tem de galgar os passeios! Foi uma obra feita sem qualquer respeito pelo cidadão, acautelando a segurança das pessoas.

A requalificação urbana deveria ser uma obra de encher o olho ao cidadão para estas eleições! Há falta de fiscalização e de gosto das pessoas que estão na Câmara.

Gostava de ver os nossos políticos na rua, como cidadãos comuns. Gostava de encontrar o presidente da Câmara e os seus vereadores na rua! Não é dentro dos gabinetes que se sabe o que se está a passar cá fora. Esta é a prova de que têm medo de contactar com o cidadão e de serem abordados em plena rua.

Gastou-se muito dinheiro na requalificação da beira-mar Sul. Foi dinheiro deitado fora. Já não há relva, os bancos estão enferrujados.

Há obra feita. Mas as grandes obras só se fazem com boas equipas e nunca vi uma referência elogiosa por parte do senhor presidente José Mota aos seus vereadores e a outras pessoas que trabalham na Câmara. Quando se trabalha em equipa deve-se louvar as pessoas e mostrar ao povo que as outras pessoas também são importantes no trabalho que se fez.

Não ficava bem com a minha consciência se não falasse no que se passa com aquela desgraçada população da praia de Paramos. Estive lá muito recentemente e fiquei muito chocado. Estão ali umas centenas de pessoas, gente boa. Pessoas que gastaram o que tinham e o que não tinham para construir a sua casa, sem andarem a aborrecer as autoridades. Pessoas que não andaram nas filas da Câmara para exigir habitação social. Ali não há transportes nem saneamento. Há ali um parque natural, uma ETAR e estão ali as pessoas deitadas aos bichos. Gostava que me dissessem o que a Câmara de Espinho tem feito por aquelas pessoas ao longo destes 12 anos! Num sitio onde me disseram que não precisam de nada e onde lhes falta tudo. Disseram que ficaram muito contentes por lhes terem construído os 100 metros de estrada!

Passei por muitos sítios degradados de África que não estavam tão degradados como aquele onde se encontram cidadãos nossos! É preciso uma resposta a sério e sem demagogia.

Há quem diga que antes nada se fez, mas para mim, doze anos é muito tempo para tudo continuar praticamente na mesma.

Em Espinho há guetos que vivem miseravelmente e que têm de desaparecer. Isto é a vergonha da sociedade e do nosso país.

A população é de elite e tolerante. Hoje não acontece isso e falta uma acção dos políticos.

– E o enterramento da linha-férrea?

– Quando era vereador o processo estava a iniciar-se e estou à vontade para falar disso. Duvido que seja o maior túnel do país. Isso não é bem um túnel, mas sim duas paredes e um chão por cima. É evidente que tem importância de grande relevância para Espinho. Não me dei ao luxo de telefonar para a Refer a perguntar se é mesmo o maior túnel do país. Fiquei muito satisfeito com a assinatura do protocolo. Temos de acreditar naquilo que os governos assumem.

Quando o enterramento ainda era um esboço escrevi um artigo num jornal, em 2001, em que dizia que a obra assim não servia a população de Espinho. Dizia que um terço da população não era servido pela obra. Não engoli a justificação de que a obra deveria ficar limitada às ribeiras. Estes dois cursos de água não são impeditivos que se prolongue a obra. Aquelas ribeiras não são um obstáculo para um carro de combate, quanto mais para um comboio!

Este processo, que constitui a obra do século para Espinho, tem tido muito pouca divulgação. Uma obra destas deveria estar exposta em maquetas para a população de Espinho. As pessoas não fazem a mínima ideia de como será a obra! Atiram umas ideias para o ar! Não sei porque está escondido?! Deveria estar em vários locais para que os espinhenses pudessem saber mais.

Foi criada uma comissão de acompanhamento da obra onde estavam o presidente da Câmara e o vereador Rolando de Sousa. A oposição não estava representada!

Manuel Proença

”Juntos por Espinho”, como e porquê?

“Sem medo” e porque “a união faz a força”

– Como vai ser a campanha eleitoral entre as candidaturas?

– Gostava de aproveitar a oportunidade para cumprimentar e saudar todos os mandatários das forças políticas envolvidas nestas eleições e fazer votos para que a campanha eleitoral decorra com civismo e que, a todo o custo, os ataques pessoais a candidatos sejam banidos. Que não haja políticos a dar maus exemplos aos espinhenses, que são pessoas tolerantes, civilizadas, como o demonstraram nas inúmeras eleições que até agora foram realizadas. Este é um empenhamento meu.

Gostaria de apelar a todos os espinhenses, com direito a voto, para não se inibirem de o fazer, pois só assim a democracia em que vivemos poderá ser enriquecida.

Aos políticos da coligação ‘Juntos por Espinho’, peço que, à arrogância que, porventura, venha a ser manifestada por algum adversário, respondam com modéstia. Preocupem-se em divulgar junto dos espinhenses o programa da coligação ‘Juntos por Espinho’ e que com humildade lhes saibam pedir os votos necessários a alcançar uma vitória final.

Quem está no poder tem sempre mais oportunidades de ganhar do que quem é oposição. Eu estou muito interessado e gostaria muito que Espinho mudasse. Não queremos ganhar a todo o custo.

Diria aos espinhenses para não terem medo de mudar porque é na alternância que o cidadão beneficia.

Doze anos bastam. Neste tempo as pessoas mostram o que foram e o que são e de certeza que tiveram tempo para fazer obra.

Quem não estiver satisfeito com o trabalho, ao fim de quatro anos terá a arma do voto para mandar embora!

Não são os cidadãos que devem alguma coisa aos políticos, mas sim o contrário. Não são os políticos de devem criticar o cidadão, mas o cidadão que o deverá fazer em relação aos políticos.

Quem está no poder há muitos anos faz muitas vezes isto.

No decurso de umas eleições nunca uma campanha pode recorrer ao insulto e a por os grandes males em pessoas.

Plagiando António Costa Pinto, politólogo do Instituto de Ciências Sociais, “a educação é o maior desastre da democracia e a corrupção é a característica do sistema democrático”. Ao fim de 12 anos de gestão socialista em Espinho levada a cabo pelas mesmas pessoas, é politicamente saudável fazer funcionar a alternância do poder, sejam quais forem os argumentos apresentados pelo Partido Socialista, para que o seu candidato às eleições continue a ser o mesmo. Da alternância do poder apresentada pela coligação ‘Juntos por Espinho’, todos os espinhenses têm a beneficiar. Apenas os acomodados do PS ficarão prejudicados.

Queria aproveitar estar oportunidade para louvar a atitude assumida pelos presidentes do PSD espinhense, Pinto Moreira e Simplício Guimarães, do CDS-PP, por com grande espírito de compreensão e de amor ao concelho de Espinho terem conseguido fundir os dois partidos na coligação ‘Juntos por Espinho’, não por medo de se apresentarem a escrutínio sozinhos, mas por entenderem que a união faz a força e que é preciso mesmo muita força e coragem para desalojar o PS de Espinho da situação acomodada em que se encontra e que tudo vem fazer para se perpetuar no poder.

Aos políticos que fazem parte das listas da coligação ‘Juntos por Espinho’ quero felicitar pela atitude corajosa de as integrarem e dizer-lhes que nutro por todos uma grande admiração e respeito e que os considero pessoas sérias, competentes, de grande valor e com muito amor a Espinho em o que, não seria capaz de acalentar a grande esperança de que os espinhenses a 9 de Outubro irão surpreender tudo e todos, dando à coligação ‘Juntos por Espinho’ uma grande vitória.

Manuel Proença

"Entradas permanentes" no PCP de Espinho

Festa do Avante

Para os próximos dias 2, 3 e 4 de Setembro, na Quinta da Atalaia – Seixal, está marcada a 29.ª Festa do Avante.

Teatro, poesia, debates, exposições, desporto, feira do livro e do disco, workshops sobre as novas tecnologias da informação e comunicação, venda de artesanato e gastronomia. Mais de 120 grupos de artistas, em cinco palcos funcionando em simultâneo.

Este ano um dos temas principais do Pavilhão Central é a evocação dos 60 anos da vitória sobre o nazi-fascismo, tendo como lema: "Comemorar a vitória, lutar pela paz!"

Entretanto, a Comissão Concelhia de Espinho do PCP realça:

"E porque estamos em pré-campanha eleitoral para as eleições autárquicas a festa afirmará a diferença do projecto autárquico do PCP e da CDU e será ela própria um importante momento de afirmação – CDU nas autarquias, um projecto diferente".

As "entradas permanentes", para os três dias de festa e custando 17 euros, estão à venda no Centro de Trabalho do PCP de Espinho, na Rua 8, ou pelo telefone 227340124.

"Quem acredita que alguém poderá destruir as casas da Praia e expulsar as pessoas do Complexo Habitacional da Quinta?", questiona Américo Castro, recandidato dos Independentes de Paramos

"Sejam sérios, não confundam as pessoas, nem brinquem!"

A declaração política do candidato cabeça-de-lista à Assembleia de Freguesia de Paramos pela coligação "Juntos por Espinho" suscitou um comentário de Américo Castro, actual presidente da Junta:

"Segundo suas declarações, não pretende fazer uma campanha suja nem atacar as pessoas, curioso é, ainda não ter começado a campanha eleitoral, e tudo o que tem feito é precisamente o que diz não querer fazer. Levantar boatos que ninguém acredita, nem mesmo quem os levanta, é de todo caricato. Quem acredita que alguém poderá destruir as casas da Praia e expulsar as pessoas do Complexo Habitacional da Quinta? Sejam sérios, não confundam as pessoas, nem brinquem, porque os paramenses merecem toda a verdade e muito respeito!"

Relativamente à Assembleia Municipal, Américo Castro faz questão de salientar:

"O meu lema é e será sempre estar com quem realiza obras na freguesia, com quem ajuda as colectividades e associações, com quem resolve os problemas das pessoas sem estar ao serviço de qualquer partido. A minha bandeira é Paramos!"

O recandidato independente deixa ainda um recado:

"Senhor candidato, quando diz que ando há doze anos a criticar pessoas do seu partido, o senhor sabe que não é verdade, e até sabe que nós, os Independentes de Paramos, sempre tivemos pessoas do PSD nas nossas listas, e que temos muitos paramenses do seu partido a apoiar e a votar nos Independentes de Paramos, amizades que sabemos guardar e muito respeitamos."

E acrescenta outro:

"No que concerne a projectos credíveis, a obra fala por nós, as pessoas conhecem-nos, reconhecem o nosso trabalho e os nossos projectos. Pode parecer que as pessoas são distraídas mas não são, as pessoas estão atentas e são justas."

Américo Castro finaliza assim o seu comentário:

"É lamentável que a actividade de algumas pessoas só seja conhecida de quatro em quatro anos, aquando das eleições, quando temos tantas instituições na freguesia e não vemos essas pessoas a dar o seu contributo. É caso para dizer, pena é que não hajam eleições todos os anos. Eu percebo a preocupação aflitiva e esta forma nervosa de luta para tentar ganhar o poder, só que o poder não se ganha, conquista-se com muito trabalho e, nós, os Independentes de Paramos, temos provas garantidas de um trabalho sério e competente. Não somos gente de cruzar os braços, ou mesmo de ficar apreensivos com algumas acusações desmedidas que não conduzem a nada. Iremos pautar-nos por uma campanha limpa, não respondendo a provocações."

CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

Patrulhas de civis

Todos os anos se repete o mesmo flagelo. Todos os anos o País arde no Verão. Todos os anos grande parte dos incêndios começa de noite e em vários pontos em simultâneo, ainda que nos queiram convencer de que têm causas naturais. Todos os anos a polícia detém uns incendiários, mas as instituições judiciárias vêem-se forçadas a considerá-los inimputáveis, livrando-os das grades da prisão. Todos os anos qualquer observador atento consegue prever, pelo padrão geográfico e temporal das ignições, onde serão ateados novos incêndios. Todos os anos as entidades políticas descobrem engenhosas razões para nos distraírem dos verdadeiros interesses e negócios que motivam esta generalizada actividade criminosa.

Perante a falência do Estado no combate contra a guerra que os incendiários e os seus financiadores movem a Portugal, só resta os cidadãos agirem.

Se os governos não querem ou se as polícias e as forças militares não podem, teremos de ser nós, simples membros desta colectividade, a mobilizarmo-nos em defesa de Portugal.

Para apagar as labaredas, podemos contar com o denodado esforço dos bombeiros. Para detecção remota das chamas, temos os vigias espalhados por esses montes. Mas para impedir os incendiários de impunemente vaguearem pelas florestas disseminando a destruição e a miséria, não há ninguém para além de alguns polícias florestais que os sucessivos governos foram extinguindo.

Mas ainda há dez milhões de Portugueses. E destes, quase todos ainda conservam pela sua Pátria o amor que parece faltar à nossa classe política.

Se o Estado não pode ou não quer colocar alguns milhares de homens, de dia e de noite, a patrulhar as florestas, podemos e teremos de o fazer nós, singelos cidadãos deste País.

Por todas as freguesias e concelhos de Portugal podemos criar patrulhas civis, equipadas com os meios que nos forem possíveis, mas sempre prontas a surpreender os incendiários onde eles se julgam a descoberto da lei; sempre aptas a fazer intervenções rápidas para liquidar à nascença as criminosas ignições que contra este País lançam diariamente; sempre lestas a alertar os bombeiros para cumprirem a sua heróica missão.

Se por todas as freguesias e concelhos de Portugal criarmos corpos de patrulhas florestais voluntárias, diurnas e nocturnas, poderemos com extraordinária eficácia combater a tragédia que, todos os anos, se abate sobre nós.

Criemos por todo o País patrulhas florestais voluntárias. Mostremos que é possível vencer este flagelo. Defendamos o que é nosso. Façamos por merecer Portugal!

Mário Rodrigues
(Leiria)

Precisa-se
MOTORISTA
DISTRIBUIDOR DE ROUPA
em part-time
Tlm. 969 858 745

Centro de Espinho
VENDO
T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.
Contacto: 91 959 12 94

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTES * ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20
Acordos: **PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA**
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Candidatos do Bloco de Esquerda visitam Bairro da Ponte de Anta

Os candidatos das listas do Bloco de Esquerda às Autárquicas fizeram uma visita ao Bairro da Ponte de Anta para se inteirarem das condições. "Verifica-se uma guetização" com que não concordam e, por isso, lembram que "mais sobrecarga urbanística, como se está a fazer neste espaço, é um erro porque agrava situações já de si difíceis de resolver".

Solução? "Há que abrir o bairro à comunidade, nomeadamente no seu aspecto físico, abrindo ruas às estradas circundantes, e não sobrecarregar com mais construção, isto é, não aumentar mais a densidade construtiva".

"Verifica-se uma guetização"

A concentração excessiva de pessoas num espaço pequeno, "cria cada vez mais problemas para além daqueles que já existem, tais como a toxicodependência, o desemprego e a deterioração das relações de vizinhança."

Em contacto com algumas moradoras "e com os próprios olhos", os candidatos do Bloco de Esquerda, anotaram que "há muito asfalto, muito cimento e poucas áreas verdes, poucas árvores, em especial nos blocos habitacionais mais antigos e pertencentes ao IGAPHE, verificando-se nalguns casos falta de segurança."

Carminda Flores, candidata à presidência da Câmara e os seus pares, incluindo o candidato à Assembleia Municipal de Anta, Vítor Solteiro, observaram ainda:

"As estruturas dos dois pseudo-parques infantis ali existentes são, além de reduzidas e pobres, muito pouco convidativas para as crianças já que o piso é de areia grossa e suja. No interior de um dos parques existe mesmo um poste de alta tensão da EDP que põe em perigo a saúde pública, muito em particular a das crianças que frequentam aquele espaço lúdico. Os dois ringues desportivos ali existentes apresentam um piso irregular e abrasivo (em cimento) e sem as devidas condições de segurança, com partes da vedação deterioradas e sem tabelas de basquetebol ou redes de voleibol. Faltam pequenas estruturas de apoio aos mesmos."

Dos mais novos até aos mais velhos...

"Não existe um centro de convívio para a ocupação dos tempos livres dos idosos. Chega-se mesmo a ver um caso de um senhor que, à boa maneira portuguesa, improvisou um banco para se sentar porque não tinha nenhum nas proximidades para ver passar o tempo..."

E os outro seres...

"São às dezenas os cães abandonados que sobrevivem graças á boa-vontade de poucas pessoas que têm pena do seu estado de abandono; para quando um canil municipal com as devidas condições?"

E no que concerne às estruturas básicas:

"Alguns blocos de apartamentos denotam falhas graves ao nível da manutenção, tais como: humidade, infiltrações de água, fendas, ferros da estrutura perfeitamente descarnada. No exterior, o panorama não é melhor – bocas de água a deitarem o precioso líquido para a rua, contentores do lixo malcheirosos e em mau estado de conservação; um matagal de silvas a invadir o passeio e as ruas; passeios degradados e cheios de buracos; asfalto das ruas em mau estado; falta de estruturas para escoamento das águas pluviais nos lugares de estacionamento; falta de recipientes fixos para o lixo, etc."

Carminda Flores e os restantes candidatos do Bloco de Esquerda avaliaram a vertente educativa/formativa:

"O panorama chega a ser desolador e triste. A escola E.B1 é o reflexo disso mesmo. O espaço da escola precisava de ser mais atraente e mais agradável. Vê-se que é um espaço descuidado e desleixado. Será que a autarquia não devia dar mais atenção a este espaço, cuidando-o como deve ser, motivando deste modo a comunidade para a importância da Escola, contribuindo assim para a valorização dessa estrutura de educação e de ensino?"

A observação prosseguiu nos seguintes quadrantes:

"A taxa de desemprego entre os habitantes é elevada. Faltam cursos de formação profissional em áreas como a carpintaria, a serralharia, a pichelaria, mecânica, electricidade, de entre outros e, de preferência, ministrados no próprio bairro. Faltam mecanismos de inserção na vida activa para os desempregados e para todos aqueles que socialmente têm dificuldades de inserção na sociedade (ex-reclusos, toxicodependentes). Faltam nichos para micro-negócios e micro-empresas de habitantes do próprio bairro."

No entanto...

"Apesar de tanto abandono, há moradores que, no espaço circundante de alguns apartamentos, ciosos da relação que têm com a terra e a ruralidade, plantaram diversos produtos hortícolas. São espaços muito bem cuidados e que revelam grande empenho que alguns moradores investem no bairro. Estes exemplos são muito positivos e deveriam ser valorizados porque simbolizam o esforço de algumas pessoas para melhorar a sua qualidade de vida.

Por que não fomentar e incentivar a prática das hortas, tendo em vista o restabelecimento dos laços de ligação à terra e a entreajuda entre vizinhos; por que não instituir prémios simbólicos para premiar quem melhor cuida do seu prédio e das áreas confinantes?

Há quem trabalhe no Bairro da Ponte de Anta para alterar o quadro de competências, individuais e grupais, dos cidadãos ali residentes, como é o caso dos técnicos da Ceciespinho que fazem parte do Centro Comunitário da Ponte de Anta, através do gabinete de Atendimento de Serviço Social

ap Curiosamente, ou talvez não, uma das muitas acções que este Gabinete desenvolve é levar os mais jovens a visitar o trabalho de requalificação ambiental das ribeiras que a Águas de Gaia, Empresa Municipal, realizou com aspectos muito positivos no devolver dos espaços verdes á fruição dos cidadãos. Porque não se faz o mesmo em Espinho?"

Os candidatos do Bloco de Esquerda defendem que "há que estimular as figuras dos mediadores sociais no seio do bairro, com a formação de jovens que sejam reconhecidos no interior da comunidade como líderes e que estejam na situação de desemprego; há que aproveitar os seus 'conhecimentos internos' para passar a mensagem de que o bairro é de todos e todos devem contribuir para os seus melhoramentos; apostar na formação desses jovens para que outros sejam formados por eles, estabelecendo assim uma cadeia de enriquecimento social; criar espaços de convívio para os jovens, geridos por eles próprios, com regras de funcionamento bem definidas; dar-lhes meios financeiros e técnicos para a gestão dos espaços desportivos existentes; apoiar as suas ideias e estimular a sua participação na gestão do bairro."

E, por outro lado...

"Há que criar acessibilidades para os cidadãos portadores de deficiência, tendo já havido casos de pessoas que foram obrigadas a abandonar o local por não terem acessibilidades adequadas."

Em suma:

"Este espaço deveria merecer mais atenção por parte do poder local, devendo o Bairro abrir-se ao concelho e não guetizar-se ainda mais. Desde já, há que abrir novas ligações do bairro á comunidade envolvente, nomeadamente a poente e a nascente, acompanhado de um trabalho junto da comunidade para que se possa melhorar a qualidade de vida desta população não apenas pelo reforço do trabalho positivo que aí já se desenvolve, mas também pela criação de novas frentes de trabalho ao nível do ambiente, educação, cultura e emprego, criando nichos para micro-negócios e micro-empresas de habitantes do próprio bairro."

OPINIÃO

Pedro Nelson G. Sousa

"A Manada"

Como é sabido, pelo menos por aqueles, poucos com certeza, que acompanham os meus escritos, tenho sido fortemente crítico em relação à acção dos partidos políticos. Como é evidente a crítica é essencialmente localizada no nosso concelho mas, infelizmente, aplica-se a toda a realidade portuguesa. Daí que frequentemente me depare com artigos de opinião veiculados por órgãos de comunicação social de âmbito nacional que igualmente atribuem, em grande parte, como justificação para os males de que a nossa sociedade padece, à partidocracia que vai reinando e ao comportamento eticamente reprovável dos nossos políticos.

Foi precisamente em virtude de dois artigos que li muito recentemente, versando o mesmo tema, a questão Mário Soares versus Manuel Alegre, que associei ao que se passa no nosso concelho e à prática dos politiqueiros dominantes. Os recentes desenvolvimentos da política local confirmam o triste panorama, para o qual tenho vindo a alertar. O carreirismo e a ambição desmedida continuam a ganhar à ética e consequentemente ao interesse público. Cada vez mais, vale tudo! Os valores pouco contam! A hipocrisia não tem limites! Os fins justificam sempre os meios! As convicções pura e simplesmente não existem! Enfim, a política que devia ser uma actividade nobre, é aquela em que já nada se estranha!

Atentemos então no que disse Clara Ferreira Alves, num dos últimos números do Expresso:

"...Na política a arte do salve-se quem puder sempre foi uma das belas artes, mas existem momentos em que se transformam numa elaboração de falsidades, pequenos actos de traição e pequenos crimes ou grandes crimes entre amigos. Assim, os íntimos inimigos de ontem aparecem abraçados em público amanhã, e os amigos íntimos deixam de se falar. Para quem assiste a estes gestos de fora como público espectador, o espanto não é muito. A política transformou-se, depois da morte das ideologias, num triunfo darwinista dos mais aptos para a prática de tais actos, e numa marcha lenta e fúnebre para o poder. Uma tarde a ouvir debates parlamentares ficamos logo assegurados do triunfo dos porcos. Todos, rigorosamente todos os actos vis são desculpados em nome do partido e da sacrossanta unidade do partido. Quando a manjedoura aparece, o gado desavindo (em manada) junta-se e caminha em fila indiana e disciplinada na direcção da palha e do estábulo, mungindo a um só som."

É uma pena a transcrição ter ficar por aqui, pois todo o artigo merecia ser lido e relido, até porque acaba por exaltar um valor fundamental para quem escrupulosamente respeita os outros e que quer estar de bem com a vida: a amizade.

Noutro artigo publicado no Público, Joaquim Sarmento escreveu:

"...Tenho reflectido muito ultimamente sobre as contradições que se colocam permanentemente a um militante e dirigente partidário, como é o meu caso, obrigado a optar entre duas soluções políticas que se anulam, uma que vai de encontro do acervo de valores da sua consciência e outra que serve interesses estratégicos do partido a que pertence, quase sempre conjunturais e descaracterizadores do seu programa e ideário."

"...Os aparelhos partidários tendem a tornar-se uma das maiores fragilidades das democracias contemporâneas e um eixo crescentemente totalitário, que vai esmagando, sem disso nos darmos conta, a criatividade e pluralidade no seu interior, descredibilizando a política e afastando da polis um número cada vez maior de cidadãos, com repercussões na abstenção eleitoral, no desencanto dos jovens, no afastamento de quadros valiosos da intervenção política."

Naturalmente que estes excertos de artigos não carecem de explicações ou de mais comentários. Que sirvam apenas de reflexão e para que, dentro do nosso pequeno "cosmos" concelhio, saibamos analisar o panorama político e o comportamento dos respectivos protagonistas.

Para aquelas almas que me criticam, não propriamente pelo que eu digo, mas apenas pelo acto de dizer, informo que, sendo militante de um partido não quer dizer que me tenha de integrar na manada, já que prezo sobretudo a coerência das convicções e a amizade pura e sólida. Para sossego dos espíritos mais inquietos, que reagem em surdina, reafirmo que, naturalmente, continuarei a intervir, apenas condicionado pelos limites da minha consciência.

PS: O Sr. José Mota, com o seu despudor habitual, afirmou que fez mais em 12 anos do que os outros em 100. Convenhamos que, ao fim e ao cabo, o Sr. José Mota não foi demasiado presunçoso, já que, tendo passado em média cerca de 3 meses por ano no Brasil, só exerceu funções de facto 9 anos e não os 12, como modestamente referiu. Imagine-se o que poderia ter feito mais por Espinho, se realmente tivesse passado cá efectivamente os 12 anos!?

Se há algo absolutamente intolerável e irritante não são as afirmações idiotas, são aquelas que são proferidas, partindo do pressuposto que os destinatários são idiotas!

OPINIÃO

CRÓNICA DE LONGE

Alberto Camacho

A pressa portuguesa

Um país de gente com pressa. As pessoas vomitam urgência nas mais vulgares digestões do dia a dia e poder-se-ia julgar que a esta ansiosa atitude comportamental corresponderia eficácia equivalente. Fazemos tudo á pressa: aguardamos nas passadeiras vigiando os automóveis à espreita de uma oportunidade irregular, exibimos impaciência doentia sempre que confrontados com a obrigatoriedade de esperar pela nossa vez no café, na mercearia, nos transportes, nos restaurantes. Vivemos afogados na exigência da velocidade que sobrecarrega o aparelho circulatório e não traduz explicação minimamente aceitável para o exercício sôfrego. O nosso desenvolvimento pachorrento contradiz a voraz tendência para andarmos a correr à procura dum qualquer instante decisivo que ninguém sabe explicar e que a história não define. A impaciência é nossa companheira inseparável determinando os actos que realizamos e oferendo ao espectador próximo a ideia nunca confirmada que é causa e consequência supremas de elevada produtividade.

Tudo nos é urgente, todas as ultrapassagens descobrem uma qualquer legitimidade, toda a sofreguidão se abriga por detrás duma razão altíssima. Nas ruas o passo assemelha-se ao estilo dos marchadores olímpicos devorando o espaço e o tempo ao encontro de uma meta ignorada. Corremos atrás uns dos outros com o objectivo de sermos os primeiros numa desenfreada ambição de glória que não nos compromete perante a produtividade a que resistimos com inquebrantável denodo. Nas empresas tudo é para já, urgentíssimo, e o advérbio imediatamente é o mais utilizado na linguagem do profissionalismo saloio.

A pressa é a doença infantil da nossa consagrada mediocridade, uma exortação à mentira, ao faz de conta, à simulação barata formas habilidosas que pretendem sustentar-nos como pessoas muito ocupadas, muito compenetradas das suas responsabilidades. Obcecados pela imprescindibilidade – sem mim nada funciona, ai se não fosse eu – percorremos os corredores a altas velocidades de papel na mão, testemunho de vitalidade profissional e salvo-conduto para todas as fronteiras. E, feitas as contas, chegam os resultados do exercício e a produtividade que temos é a mais baixa da Europa. Trabalhamos, isto é, estamos mais horas nos locais de trabalho do que qualquer outro cidadão comunitário, mas isso não significa nada mais do que tempo mal aproveitado.

Este sentido de rapidez, este medo mórbido de chegar depois do vizinho, esta incapacidade de encontrar e conviver com ritmos ajustados ás necessidades da vida projecta-nos para uma classificação suburbana de cidadania, que nunca soubemos cultivar e que defendemos quase sempre sem razão recorrendo ao berro insultuoso.

Os exemplos são múltiplos desde o comportamento no trânsito, soberba demonstração de pressa irracional, até ás salas de espera dos centros de saúde onde as pretensas doenças justificam todas as irregularidades, todas as manhas, todos os truques. Mesmo nos locais onde a vez de cada cidadão é definida por uma senha, somos capazes de nos apoderarmos de vários papelinhos, uma variante do nacional "chico-espertismo", para jogarmos o desafio da pressa e ganharmos a corrida. Sempre temos na manga um argumento para passar à frente, a mãe doente, o filho sozinho, o almoço do marido, a carreira para o regresso a casa, a severidade do patrão pela demora e até o carro mal estacionado serve de misericordiosa legitimação.

A velha frase que os antigos proferiam no tempo em que os dias ainda tinham vinte e quatro horas, "devagar que tenho pressa", deixou de se ouvir porque a urgência gratuita que nos impomos implica outras condutas e veste-se de processos diferentes.

Construímos um país à pressa sem cuidar dos alicerces, sem olhar para o futuro e agora, que sobre nós recaem todos os efeitos secundários duma construção pouco sólida, esbracejamos, protestamos, fazemos ameaças porque temos pressa em chegar aonde os outros, sem esta alucinada vocação, já chegaram há muitos anos.

CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

Paramos – a grande oportunidade

Esta é, finalmente, a grande oportunidade para Paramos ver definitivamente resolvidos os seus problemas de fundo, através da candidatura que o PSD apresenta à Assembleia de Freguesia

A equipa que agora se apresenta, pela sua juventude aliada à experiência, competência técnica e política e vontade de trabalhar em prol da sua Freguesia, reúne os ingredientes necessários e fundamentais para a constituição de uma Junta de sucesso.

O actual poder instalado na Junta, pseudo independente, mas enfermo da dependência do Presidente da Câmara e do Partido Socialista, mais não tem feito que, servilmente, obedecer cegamente às ordens vindas do Largo José Salvador.

E por estas razões, quantos anseios e quantas necessidades do dia a dia os Paramenses deixaram de ver à luz do dia?

Exemplos disso são as ruas que só agora, e apressadamente, sofrem melhorias a meses de eleições, da Ponte do Moleiro que, não fora a intervenção forte e dura do PSD Paramos ainda hoje se encontraria no estado degradado em que se encontrava, a dignificação do Parque Américo Magano que, construído ilegalmente também a meses das últimas eleições se mantém sem alterações que permitam o seu real usufruto, as 192 casas a custos controlados que foram também prometidas em vésperas das últimas eleições e que agora, mais uma vez a meses das eleições, são apenas 50, o pavilhão gimnodesportivo perdido para outra Freguesia, o problema do aeródromo, etc., etc.

E tudo isto quando o actual Presidente da Junta de Freguesia teve nas suas mãos o poder de, em sede de Assembleia Municipal, reivindicar para a sua terra o melhor, dada a sua posição relativa que, durante todo o mandato permitiu à Câmara Socialista ver aprovado tudo o que quis. Bastar-lhe-ia fazer valer essa posição para beneficiar a sua Freguesia com muito mais do que aquilo que realmente teve.

Por estas razões, estou convicto de que esta equipa jovem, renovada, competente, e cheia de vontade de fazer algo pela sua terra, vai surpreender tudo e todos com o seu trabalho, e, sem grandes dificuldades, vencer as eleições, tanto mais que teve o ensejo de, finalmente, conciliar as diferentes correntes de pensamento do PSD em Paramos.

É tempo de mudar. Não podemos esquecer-nos de que a actual Junta já teve o seu tempo e a sua oportunidade. Foram 12 anos em que pouco se fez, e muito ficou por fazer. E foi pena porque, afinal, das promessas feitas pouco se viu. A obra, afinal, não se vê.

A bem de Paramos, está na hora.

Força Paramos.

Paulo Leite *(Paramos)*

Movimento Independente
"Força Espinho"

Reuniões para acertos finais no programa eleitoral

Segundo os seus mentores e dinamizadores, "o Movimento Independente 'Força Espinho' vem registando uma intensa participação de cidadãos – candidatos e não só – mobilizados e interessados na elaboração final do respectivo programa eleitoral".

Trata-se de um documento "que tem vindo a ser objecto de inúmeros contributos", para que a sua versão definitiva "possa traduzir a tão desejada, e anunciada, abrangência".

Distanciando-se do modelo tradicional adoptado pelos partidos políticos, "este vai ser um programa nascido da congregação de ideias, contributos e vontades, como resultado de um apelo à intervenção e participação cívicas".

Na opinião da lista liderada pelo actual vereador Correia de Araújo, "só assim é possível ir de encontro às expectativas e preocupações da população, dando-lhe voz, e evitando, deste modo, qualquer tipo de imposição programática e/ou ideológica".

Candidatos a Silvalde já estão na rua

Prosseguindo os objectivos da campanha para as eleições autárquicas marcadas para 9 de Outubro, "os candidatos do Movimento Independente "Força Espinho" à freguesia de Silvalde estão já no terreno procurando auscultar os anseios e preocupações dos silvaldenses".

A par desta recolha de informações, os candidatos vão aproveitando para, junto dessas mesmas populações, apresentar os seus pontos de vista e as soluções que se lhes oferecem para cada caso.

Neste âmbito, "foi ainda possível fazer um levantamento exaustivo do mosaico de carências e problemas de Silvalde, entretanto documentado e registado em inúmeras fotografias que espelham bem toda uma realidade, por sinal muito pouco abonatória para a freguesia".

Vende-se LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Aluga-se 1.º ANDAR T4
INDEPENDENTE C/ ARRUMOS

Contactar: 91 959 12 94

GABIOURO
OURIVESARIA

PREFIRA OURO USADO
A MESMA QUALIDADE AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH

Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. **22 734 29 31**
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

ESPINHO
MORADIA NOVA
3 quartos, escritório, 4 WC's, 2 salas, cozinha, copa, garagem 2 carros, lavandaria, arrumos e garrafeira, grande área de jardim. Acabamentos de qualidade superior.
Contacto: 966 929 924
966 929 923

T3 - Em bom estado - Espinho **125.000 Euros**
MORADIA T4 **115.000 Euros**
MORADIA LUXO NOVA **275.000 Euros**
TERRENO c/ 14.000 m2 c/ 14 lotes para moradias **225.000 Euros**
T2 - Novo Centro - Espinho **132.500 Euros**
T2 Como novo - Anta **95.000 Euros**
MORADIA PARA RECUPERAR

T1 Bom estado **67.500 Euros**

G G A
Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
AMI 5863
SE PRETENDE:
Vender * Comprar * Alugar
Vender e Comprar
Terrenos * Armazéns
Lojas * Moradias
Apartamentos
Temos soluções à sua medida!
Tratamos do financiamento

TERRENO C/ 680 m2 Arredores de Espinho **52.500 Euros**

T3 - Em muito bom estado Cortegaça **75.000 Euros**
T3 - C/ boa construção Anta **85.000 Euros**
T2 Novo Miramar **90.000 Euros**
T3 - Novo - Grijó Bons acabamentos **110.000 Euros**
MORADIA T2+1 COM ACABAMENTOS DE LUXO **180.000 Euros**

91 927 83 38 * 93 325 18 02

Tuning na Nave Polivalente

Ao gosto de cada um... e para todos!

Realizou-se, no passado fim-de-semana, mais uma edição do salão/ /competição de tuning e de carros clássicos na Nave Polivalente.

Fotos VÍTOR LANCHA

Sem o apoio promocional de figuras internacionais, como se verifica em idênticas iniciativas no Brasil com as adesões de Fittipaldi, antigo corredor de Fórmula Um, ou do futebolista Ronaldo, o evento ocorrido em Espinho não deixou os seus créditos por mãos alheias... com os concorrentes a exibiram as suas beldades (leia-se máquinas), despontando logo á vista... os extras (ao gosto pessoal) que caracterizam os modelos enquadrados no âmbito do tuning.

Para mais tarde recordar... ficou ainda a noite mágica de sábado com todos os carros em exposição e... iluminados!

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

Bodas de Prata – Salvé 31/08/205

Domingos Alves Pimenta

Maria de Lurdes Marques Alves Pimenta

Suas filhas, na passagem desta feliz data, desejam-lhes as maiores felicidades. Será celebrada missa de Acção de Graças, dia 31, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

Centro Social Paroquial S. Tiago de Silvalde

Agradecimento

A família de ***Maria Teixeira*** vem, agradecer, profundamente sensibilizada, à digníssima Direcção do Centro Social presidida pelo Sr. Padre Manuel António e a todo o pessoal o empenho, profissionalismo e carinho prestados quer aquando do seu internamento bem como após o falecimento.

Bem Hajam

Espinho, 25 de Agosto de 2005

Pedro Abrunhosa será excepção especial num programa de valores espinhenses

Festa da Cerveja e... animada!

Decorre, nos courts de ténis do Parque João de Deus, a Festa da Cerveja, organizada pela Câmara Municipal e pela Associação Comercial de Espinho, com o patrocino da Unicer e a participação de estabelecimentos de restauração e similares do concelho, proporcionando diversas especialidades gastronómicas.

Fotos VÍTOR

Os artistas Fredy, Olímpio Capela, Andreia Baptista, Irene Vieira, Paulo Sérgio e o Grupo de Guitarras, assim como o Rancho Recordar é Viver (com folclores e jogos tradicionais) e a Tuna Musical de Anta já actuaram ao longo do programa que encerra no próximo dia 28.

Para ontem à noite (depois do fecho desta edição do jornal ***Defesa de Espinho***) estava prevista a actuação do humorista espinhense Bruno Bastos.

O espectáculo de hoje conta com as participações de Bernardo Henrique, Gipsy Maia e José Raul, e o de amanhã com o Duo Brisa do Mar e a dupla Andreia Baptista e José Manuel Baptista.

A Tuna Musical de Anta voltará a actuar no sábado, data para a qual também está reservado um espectáculo de Pedro Abrunhosa.

No domingo, o encerramento com o Rancho Semente.

Ribescape
• MONTAGENS E REPARAÇÕES
• ESCAPES RENDIMENTO
• CATALIZADORES
• MECÂNICA
Abertos aos sábados de manhã
Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Vendem-se ou Alugam-se 2 LOJAS
EM ESMORIZ – Perto da Praia
Uma dá para café/restaurante/snack-bar, c/ área de 112 m2 e c/ 117 m2 de cave.
Outra c/ 173 m2, na Avenida da Praia
Tlm. 912 159 277 • Telef. 227 533 777 (depois das 17 horas)

LABORATÓRIOS VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S
SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM
Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia
Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

PS
Partido Socialista
AUTÁRQUICAS - 2005

O Partido Socialista vem, nos termos e para efeitos do artigo 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro Local para o Município de Espinho da campanha autárquica de 2005, o Sr. José Manuel D'Alte Pinho.

Espinho, 25 de Agosto de 2005

«Defesa de Espinho» - 3830 - 2005-08-25

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078/2004/01013033 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, IRC no valor de Euros 19.218,40 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Magalhães & Valente, Lda., NIF/NIPC 503867365, com residência/sede em Rua 23 n.º 22 - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 28 do mês de Outubro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

BENS MOBILIÁRIOS – 1) - O Direito ao Trespasse e arrendamento de um estabelecimento no r/c destinado a casa de pasto, vinhos e petiscos, sito na Rua 23 n.º 22 de um prédio inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o art.º 543, de que é proprietário António Carlos Carvalho Nogueira Leitão, NIF 181692694, residente na Rua 23 n.º 24 em Espinho, a quem é paga a renda mensal de Euros 1.607,62 (mil seiscentos e sete euros e sessenta e dois cêntimos), a que foi atribuído o valor de Euros 75.000,00.

2) - Nove mesas rectangulares em madeira de pinho, com aproximadamente 1,60m x 0,80m em razoável estado de conservação, atribuindo-se a cada uma delas o valor presumível total de Euros 30,00 a cada uma o que totaliza o valor de Euros 270,00 (duzentos e setenta euros).

3) - Dezassete mesas quadradas em madeira de pinho. Com aproximadamente 0,75m x 0,75m em razoável estado de conservação, atribuindo-se a cada uma delas o valor presumível de Euros 15,00, o que totaliza o valor de Euros 255,00 (duzentos e cinquenta e cinco euros).

4) - Duas mesas redondas com 1,50m de diâmetro aproximadamente em madeira de pinho em bom estado de conservação, atribuindo-se a cada uma o valor presumível de Euros 40,00 o que totaliza o valor de Euros 80,00 (oitenta euros).

5) Setenta e três cadeiras de madeira com tampo estofado a napa de cor castanha em razoável estado de conservação, atribuindo-se a cada uma delas o valor presumível de Euros 10,00 o que totaliza o valor de Euros 730,00 (setecentos e trinta euros).

6) Uma montra congeladora em aço inox com montra de vidro para exposição de mariscos em razoável estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de Euros 125,00 (cento e vinte e cinco euros).

7) Uma arca frigorifica para sobremesas, marca TELFRIGO, referência SNELLE 350 em aço inox com 5 prateleiras de vidro em razoável estado de conservação e funcionamento, e a que se atribuí o valor presumível de Euros 75,00 (setenta e cinco euros).

O valor base para venda e de Euros 53.574,50 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. António Magalhães, residente em Rua 33, n.º 1351 - Anta, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 10 dias do mês Agosto do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O escrivão,

a) *Alberto Casimiro Milheiro*

Raul Moreira também integra Comissão Política

Diogo Duarte de Campos presidente distrital da JP

Diogo Duarte de Campos, da JP de Espinho, foi eleito presidente da Comissão Política Distrital da Juventude Popular, sendo Raul Moreira, também da JP de Espinho, eleito vogal do mesmo órgão.

O II Congresso Distrital de Aveiro da JP, realizado em Águeda, contou com a participação de mais de 50 delegados eleitos nos vários concelhos e de um significativo rol de convidados, destacando-se as presenças dos presidentes da Comissão Política Concelhia de Águeda do CDS/PP, professor Martins, da Juventude Popular, deputado João Almeida, e da Comissão Política Distrital de Aveiro, Raul Almeida, e em representação da Comissão Política Nacional do CDS/PP, do ex-secretário de Estado da Educação, Diogo Feyo.

Para além da eleição dos novos órgãos dirigentes, no Congresso Distrital de Aveiro da Juventude Popular foi definida a estratégia para os próximos dois anos, através da aprovação de uma moção de estratégia global e de várias moções de estratégia sectorial.

A estratégia para da JP de Aveiro para os próximos dois anos passa por uma aposta muito forte na formação dos seus quadros, mediante a criação de uma academia de formação autárquica e ainda pela elaboração de um novo manifesto eleitoral para o distrito de Aveiro, com a definição clara e estratégica de como deverá ser o distrito nos próximos vinte anos.

Por outro lado, a JP assume como principal desafio para o próximo mandato ser capaz de ajudar o CDS/PP a assumir-se como uma verdadeira alternativa de poder, tanto a nível local como a nível nacional.

Para tanto, e sem prejuízo das próximas eleições autárquicas, onde a JP espera eleger um número recorde de representantes em todos os órgãos autárquicos, "a JP considera essencial que a preparação da alternativa de poder para 2009 seja desde já construída, definindo como principais adversários as várias esquerdas – desde a extrema-esquerda folclórica, passando pela extrema-esquerda saudosista e acabando no bloco central que tem vindo a governar o país desde o 25 de Abril de 1974 sempre com fraquíssimos resultados."

Os novos dirigentes da JP de Aveiro são os seguintes:

Comissão Política Distrital – presidente Diogo Duarte de Campos (Espinho), vice-presidentes Paulo Monteiro (Castelo de Paiva), Paulo Pereira (Águeda) e Pedro Magalhães (Arouca), secretário-geral Teresa Christo (Aveiro), vogais Ceciliano Silva (São João da Madeira), João Coutinho (Albergaria), Marco Geraldes (Murtosa), Pedro Santos (Oliveira do Bairro), Pedro Vidal (Águeda) e Raul Moreira (Espinho).

Mesa do Congresso Distrital – presidente João Salviano (Aveiro), vice-presidentes Pedro Rodrigues (Vale de Cambra) e Filipa Dantas (Ílhavo), secretários Fernando Santos (Oliveira de Azeméis) e Paulo Franzini (Vale de Cambra).

Mesa do Conselho Distrital – presidente Artur Barbosa (São João da Madeira), vice-presidente Ana Génio (Aveiro) e secretário Maria João Balsa (Ílhavo).

OPINIÃO
DEFESA DO CONSUMIDOR
*Mário Frota**

Inversão de custos – a não-qualidade suportada pelo consumidor

Os custos de não-qualidade repercutem-se, não raro, na esfera do produtor ou do fornecedor. Que perde pelo facto de o produto não se revelar idóneo para a satisfação do fim a que se destina.

Há, porém, uma inversão no raciocínio precedente, a que, todos os dias, se recorre para apelar à Qualidade, como forma de satisfação das necessidades do consumidor do adquirente.

E isso ocorre com os telemóveis.

Quando, por falta de qualidade da rede, uma chamada se desdobra em quatro ou cinco, se não mais, quem ganha é o operador, quem perde é o consumidor: o operador acumula os proveitos, os lucros das chamadas sucessivas que há que fazer, com os impulsos iniciais mais caros.

O consumidor fica nessa medida desembolsado: em vez de pagar 1, paga 10. Em vez de ser servido, fica molestado.

Quando a entidade reguladora é accionada, refere que os estudos de qualidade são francamente favoráveis às operadoras nacionais de telecomunicações móveis.

E, em lugar de "apertar" com as operadoras, parece justificá-las.

A perder fica o consumidor.

A não-qualidade persegue-o

Torna-lhe a vida insuportável.

Mas disso tiram vantagens as operadoras no terreno, no mercado.

Estamos perante uma agressão calculada aos interesses económicos do consumidor, o que é um desfavor à cidadania, que urge travar.

À ANACOM – ICP para uma intervenção modelar.

Que isto não vai com "paninhos quentes..."

É que "grão a grão..."

E isto é mais do que grãos que se somam!

** presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo*

De Jean Roch e Bono (vocalista dos U2)

Discoteca "Vip Room" (Paris) quer filial em Espinho

A badalada discoteca parisiense "Vip Room", instalada nos Campos Elísios, lugar de (re)encontro das estrelas artísticas e personalidades internacionais, poderá ter, em breve, uma extensão no centro citadino de Espinho.

Os representantes de Jean Roch e Bono (vocalista dos U2) – principais investidores da "Vip Room" – já contactaram uma agência imobiliária, decorrendo negociações com os proprietários do espaço escolhido enquanto se esboça o projecto a apresentar à Câmara Municipal e a outras autoridades competentes.

Trata-se de uma aposta tripartida em Portugal, com a cidade de Espinho a ser eleita "pelas qualidade das suas condições, com destaque para a existência de um casino e de hotéis". Lisboa e o Algarve são os outros alvos.

"Se tudo decorrer como o previsto, o projecto poderá avançar entre finais do ano em curso e meados de 2006" e na abertura "estarão presentes muitas estrelas internacionais".

A escolha de Espinho terá sido objecto de um contacto dos representantes em Portugal da sociedade investidora do "Vip Room" – que já tem uma filial (francesa) em Saint Tropez –, aquando do recente concerto dos U2 em Lisboa.

Lúcio Alberto

A aguardar projecto de vedação e autorizações

Foto VÍTOR LANCHA

A pista de Paramos, no aeródromo, poderá ter os dias contados, caso não se venha a resolver, o mais rapidamente possível, o problema da vedação.

Pista de Paramos (ainda) sem solução!

Depois do trágico acidente que vitimou dois jovens, o condutor de um automóvel e o piloto de uma aeronave, nada mais foi feito para que se resolvesse o problema, ou seja, dando a necessária mobilidade à população da praia através da circulação automóvel pelo arruamento que a liga à estrada, e activando-se a pista para que voltasse a ter a dinâmica perdida recentemente.

A necessária vedação em torno daquela infra-estrutura para que o Instituto Nacional de Aeronáutica Civil (INAC) a volte a considerar operacional tarda e o Aero Clube da Costa Verde vive dias muito difíceis.

Tanto os ultraleves como as aeronaves que se encontravam nos hangares daquele Aero Clube já foram retirados para o Aeródromo de S. Jacinto. Por isso, aquele clube debate-se, agora, com grandes dificuldades financeiras, uma vez que não dispõe de fontes de receita palpáveis, para além das quotas dos seus associados.

Sabemos, no entanto, que a Direcção do Aero Clube da Costa Verde está a desenvolver esforços no sentido de encontrar as verbas necessárias e que está a elaborar um projecto e a obter as autorizações necessárias para a vedação da pista até à estrada da praia de Paramos.

Manuel Proença

Pelo Lions Club de Espinho

Mais de duas centenas de dadores na recolha de sangue

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho realizou no domingo de manhã, mais uma colheita de sangue, com o Instituto Português de Sangue de Coimbra.

A iniciativa, que decorreu nas instalações da Escola Básica N.º 2 de Espinho, junto ao Salão Paroquial, acabou por recolher sangue de 225 dadores, sendo 152 colheitas consideradas efectivas e 73 suspensas ou adiadas. De salientar que compareceram no local de recolha de sangue cerca de três dezenas de novos dadores.

Em S. Félix da Marinha

Festas de Nossa Senhora do Amparo, S. Vicente e S. Tomé

As festas em honra de Nossa Senhora do Amparo, S. Vicente e S. Tomé irão realizar-se de 2 a 5 de Setembro, com o seguinte programa:

Rancho Folclórico da Nossa Senhora dos Altos-Céus e Grupo – jovens – de Cantares (sexta-feira, das 21.30 às 00.30 horas); Grupo Impecáveis Band – música (sábado, 21h30); Banda Musical do Souto (domingo, 8 horas), celebração da Eucaristia – missa de festa (10h30), Banda União Musical do Souto – actuação junto da capela (14h30), celebração da Palavra (16h), procissão religiosa (16h30), Big Band – música (21h30) e fogo de artifício (meia-noite); S.O.S. – música (segunda-feira, 21h30) e encerramento dos festejos (0h30).

PALAVRAS À SOLTA

Descontrolo
Segurança Social pede dívidas a mortos
Correio da Manhã

Défice comercial continua a subir apesar de 500 pequenas/médias empresas espanholas terem saído de Portugal nos últimos dois anos
Já damos a Espanha 15 milhões/dia
Correio da Manhã

Gasóleo chega a pesar mais de 30% nos custos das empresas – 17% foi quanto já aumentou o preço do gasóleo em 2005
Transportes exigem benefícios fiscais para pagar combustíveis
Diário de Notícias

Dados oficiais mostram uma quebra nas vendas de gasolina e uma desaceleração no gasóleo – indústria nacional não consegue travar dependência do petróleo
Portugueses estão a poupar no consumo de combustível
Jornal de Notícias

Combate à fraude
Fisco quer reaver 1,3 milhões até ao final do ano
Diário de Notícias

Ambulâncias e veículos de emergência entre as excepções
Governo proíbe compra de carros e edifícios
Jornal de Notícias

Criado o desconto de 1% – reduzido de 52 para 15% o benefício na contagem na reforma
Governo retira regalias a militares
Correio da Manhã

O Diário da República publicou um despacho que atribui cerca de 1300 euros por mês para alojamento a Teixeira dis Santos – há dez anos a trabalhar em Lisboa, continua a morar no Porto
Subsídio paga casa ao ministro das Finanças
Correio da Manhã

Porto lidera pedidos de baixa por doença
Menos 23 mil trabalhadores a receberem subsídio de doença
Jornal de Notícias

Auditoria
Estado paga 136,6 milhões em baixas indevidas
Correio da Manhã

No distrito de Vila Real
Dez escolas fecham as portas
A Voz de Trás-os-Montes

Novo ano lectivo
Horários do 12.º ano vão ter mais aulas
Correio da Manhã

Educação
Inglês no Básico chega a 100 mil
Correio da Manhã

Projectos atrasados – falta de investimento faz perder 75 milhões
Conservação da Natureza desperdiça fundos europeus
Jornal de Notícias

fora de portas

Jovem de Viseu multifacetado

Marceneiro e escritor

José Augusto é marceneiro, e trabalha na carpintaria de seu pai, onde iniciou os primeiros passos com 12 anos. Os seus estudos levaram-no, apenas, até ao 8° ano. Mais tarde, através do ensino recorrente e com uma tremenda força de vontade de aprender, José Augusto completou o 12.º ano, contra a vontade de muitos…

Em Setembro de 2001 lançou o seu primeiro livro – "Vil de Souto – Cantinho da Beira Alta", editado no Brasil. Foi após o lançamento desta obra que José Augusto decidiu levar os seus estudos por diante na Escola Secundária Alves Martins, no ensino recorrente.

Sempre atento aos diversos problemas do quotidiano "tenho tentado tudo fazer para alterar essa situação. Na escola procurei demonstrá-lo através de diversos artigos no jornal 'EntreNós'".

Em apenas dois anos e meio José Augusto concluiu o 12.° ano, e nesse mesmo ano (2004) terminou o seu primeiro Romance: "Meu Sol de Inverno".

O jovem escritor de Viseu preenche o seu tempo com um conjunto de actividades – dançarino no Rancho folclórico de Poives (internacional) desde os 17 anos, estando ligado à sua fundação, e é violinista na Tuna de Poives, e também na Real Túnel Académico de Viseu.

"Toda esta minha dedicação é feita nos tempos livres, pois trata-se de um gosto que tenho pela preservação das nossas tradições populares" – refere José Augusto Pereira Lopes.

Manuel Proença

OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

...Mas as crianças, Senhor!...

Vendo "um cinco réis" de gente
A pedalar, tão contente,
Rumo à meta do futuro...
Fico a pensar, nos meninos
Que vão ter cruéis destinos
E legados de pão-duro!...

Os meus doze sobrinhos (12 + 12 = 24) seguiram a doutrina "crescei e multiplicai-vos" e povoaram este mar de rosas com vinte e três rebentos, isto é, em linguagem desportiva, duas equipas de futebol e um suplente. Sendo assim, quando alguém diz a qualquer elemento deste precioso e bonito grupo "vai chatear o teu tio mais velho", o alvo atingido certamente que sou eu.

Nos meus sobrinhos-netos há de tudo como na farmácia: os formados, os solteiros e alguns bastante enamorados. Também há os catraios que chegaram mais tarde à estação para apanhar o comboio da vida.

Recentemente, uma das minhas irmãs fez questão em apagar as velinhas do seu aniversário na companhia dos filhos e dos netos. Considerando que mora longe das minhas habituais paragens, excepcionalmente, também estive presente.

O repasto foi sobranceiro ao mar, o mar que me seduz, tanto faz ser em Espinho, como em Cascais ou nos algarves!…

Pelo facto de ter pressentido ser um "convidado especial" fiz questão de manter uma conversa evocativa e animada, quanto possível.

Chegada a hora da despedida, um meu sobrinho-neto, o mais "pirralho", que já não me via há anos, aproximou-se de mim, abrindo os olhos plenos de encanto e simplicidade, e, mostrando, sorridentemente, os dentes metidos num corrector, disse-me assim: Meu tio, vou ter muitas saudades suas!…

Todos que o escutaram, apreciaram o gesto gracioso do garoto e, quanto a mim, para falar verdade, também fiquei desvanecido pela velada e espontânea manifestação da simpatia transmitida por uma criança.

No entanto, aquele menino trouxe-me ao pensamento todos os meninos do mundo, herdeiros involuntários que vão ser duma vida esquisita, forçados a pagar uma dívida que não contraíram, uma espinhosa e complicada "factura" que lhes será imposta, duma "mercadoria" quantas vezes intragável e rotulada de imprópria para consumo.

Recordo uma minha tia-avó que foi professora do ensino primário no princípio do século, que sendo meiga, dócil e carinhosa, sempre que via cirandar os meninos à volta da suas grossas saias, exclamava docemente, referindo-se às crianças: - Nós sabemos criá-las, mas não sabemos fadá-las!…

Agora, aumenta, assustadoramente, o número de meninos criados ao "Deus dará", sem projectos, sem esperança e sem futuro!…

O mundo não melhorou. O coração do homem parece cada vez mais empedernido. Sumiram-se as varinhas de condão e as crianças deixaram de ler e acreditar em contos de fadas.

PALAVRAS À SOLTA

Instituto da Conservação da Natureza e Governo ignoram danos nos parques – responsáveis nunca passaram pelas áreas protegidas atingidas pelos fogos
Abandono
Jornal de Notícias

Área ardida ultrapassa os 129 mil hectares de 2004 mas está longe do recorde de 2003
Os 23 mil fogos deste ano já superaram área ardida de 2004
Diário de Notícias

Cadetes e aspirantes vão, ao arrepio da lei, para as frentes de incêndio – Pampilhosa da Serra perdeu 20 mil hectares de floresta em três dias
Menores combatem fogos em Portugal
Jornal de Notícias

Instituto Nacional da Água presta apoio a 7500 pessoas em Vale de Cambra
Governo reconhece situação de quase calamidade em Aveiro
Diário de Notícias

Em Vila Pouca de Aguiar
"Dilúvio" de fogo
A Voz de Trás-os-Montes

Municipais do Algarve são pagos pelo Estado e pelas autarquias para assegurar primeiro combate – há escalas de trabalho que chegam a ter 20 horas de serviço ininterrupto
Bombeiros acumulam vencimentos ilegalmente
Jornal de Notícias

Brigada de Trânsito da GNR detectou mais de 4500 infracções graves de condutores e 1100 muito graves
De mil multas nas estradas nos primeiros dias de Agosto
Diário de Notícias

Deslocações que venha a provar-se serem injustificadas serão pagas pelos culpados dos sinistros
Governo quer tirar polícias de acidentes só com "chapa"
Jornal de Notícias

Um dos bairros "chiques" da cidade de Chaves
Alto da Forca com cheiro nauseabundo à porta
Notícias de Chaves

Vítimas são do sexo feminino em 74% dos casos na Justiça – em 2005 já há 85 detidos por suspeita de abuso sexual
Pedofilia atinge mais meninas
Correio da Manhã

Neurocirurgiões franceses apontam erros a colegas portugueses
Menina com tumor foi salva em França, depois de cá terem dito aos pais que ia morrer
Correio da Manhã

Operação pioneira em Portugal – o cirurgião José Fragata recorreu a uma máquina que dá um suporte de vida na ordem dos 400 dias
Médico salva bebé à espera de coração
Correio da Manhã

"Son Siete"
no Casino de Espinho

Viagem pelo mundo dos sons latinos

Os "Son Siete", estão de regresso ao bar Dominó, do Casino de Espinho.

Uma das mais empolgantes bandas, liderada pelo espanhol Manuel Flores (Manolo), dá um colorido às noites espinhenses no Casino de Espinho com os sons latinos, numa perfeita simbiose da voz e da guitarra acústica do líder, com a percussão de Andrés Tarabbia, a bateria, voz e coreografia de Nicolas Arnicho, as mãos magníficas de Mauro Pérez ao piano e teclados, a habilidade inigualável da guitarra eléctrica de Daniel de Moraes, o saxofone e a flauta de Marcelo Terra e o baixo eléctrico de Leonardo Anselmi.

Um dos verdadeiros valores desta banda é a interligação entre os povos e as culturas latinas, com os seus instrumentistas oriundos de países como Espanha, Uruguai e Brasil.

Os "Son Siete", já percorreram diversos países, como a Alemanha, Argentina, Brasil e Espanha e são possuidores de um riquíssimo repertório e de uma capacidade de tocar as mais diversas sensibilidades musicais.

Os "Son Siete" actuam no bar Dominó, no Casino de Espinho, de terça-feira a domingo, dando um toque muito especial com a abordagem às mais variadas vertentes da música como do pop-flamenco ao flamenco-rock, do candombe ao jazz e do funck à salsa. Os autores preferidos são Carlos Santana, Ruben Rada, Herbie Hancock, Raimundo Amador, Ketama e o próprio Manolo, o compositor dos "Son Siete".

Manuel Proença

Em Outubro

José Feliciano no Casino de Espinho

José Feliciano é a proposta musical do Casino de Espinho para o mês de Outubro, apresentando no dia 22 no Salão Atlântico temas do seu mais recente trabalho "A México, com Amor" – uma declaração de amor que o porto-riquenho faz àquele país –, bem como alguns dos eternos sucessos que marcaram decisivamente a sua já longa carreira musical, entre os quais "Che serà ", "Light me fire", "Feliz Navidad" e "Señor Bolero".

Representado no "Passeio da Fama", em Hollywood, a estrela José Feliciano promete brilhar, muito em breve, no Casino de Espinho...

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO – T2 e T3 c/ ou s/ mobília * Feira - **T2** * Gaia - **T2** * **Escritórios** p/ serviços - Rua 19 * **Armazém** centro de Espinho

Vende-se

ESPINHO – T2 e **T1** - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3 Dúplex** no centro de Espinho * **Vivendas** - Anta * **T2** - Antas - Porto * **Terreno** para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - **T2** e **T3** - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo * **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo.

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Quiosque Solverde
(Rua 19)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Zip-Zip
(Paramos)

CAFÉS
seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

HOTEL CANINO
Escola de Treinos
SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA
Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Precisa-se

Costureira

c/ prática de ponto corrido
e corte e cose

Tlm. 96 985 87 45

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: **R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963**
Horário: ***Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00***

instituto superior de espinho®
isesp

CURSOS

Comunicação Empresarial
(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira
(Portaria n.º 729/2002 de 27/06)

Contabilidade e Informática
(Portaria n.º 809/2004 de 13/07)

Tel. 22732 26 24 | email: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

«Defesa de Espinho» - 3830 - 2005-08-25

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078/2003/01505220 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA e IRS, no valor de Euros 9.903,31 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executada Isabel da Silva Vieira, NIF/NIPC 174480806, com residência/sede em Bairro Violas – Bloco C – 3.º Dt.º Anta - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Outubro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um — Uma máquina de corte e cose de rolinho, de cor cinza, referência 10A25BV10, no valor de Euros 1.500,00.

Verba nº dois — Uma máquina de recobrimento de malhas, de cor branca, marca Ciruba, referência 122356, no valor de Euros 2.000,00.

O valor base para venda e de Euros 2.450,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Srª. Isabel Silva Vieira, residente Bairro do Violas – Bloco C – 3.º Dt.º Anta/Espinho que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 21%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 08 dias do mês Agosto do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O escrivão,

a) *Alberto Casimiro Milheiro*

«Defesa de Espinho» - 3830 - 2005-08-25

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078/2004/01013149

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRC, ano de 2002, no valor de Euros 7.611,75 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado António Adérito Marques da Costa Unipessoal, Lda., NIF/NIPC 504 753 100, com residência/sede em Rua 31, n.º 461 - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 25 do mês de Outubro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um — Um sofá de 3 lugares e 4 individuais, de cor vermelha, em bom estado, no valor de Euros 3.000,00.

Verba nº dois — Três rampas de lavagem de cabelo acopladas, com vazilhas em rampa e poltronas, marca Gama MGI Bors, no valor de Euros 10.000,00.

O valor base para venda e de Euros 9.100,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José Conceição da Poça, residente em Rua 28, n.º 316 - 1.º - Espinho que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 21%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 2005-08-05.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O escrivão,

a) *Alberto Casimiro Milheiro*

__Adriano__ Francisco Fernandes de __Almeida__ nasceu em Espinho a 2 de Dezembro de 1949. Viúvo, com um filho, Adriano Almeida tem um percurso académico algo atribulado – desde a velhinha Escola da Tourada até ao Instituto Superior de Educação Física, passando pela antiga Escola Comercial e Industrial, Colégio de S. Luís, Escola Académica do Porto, Escola Superior de Belas Artes do Porto e INEF. Adriano Almeida é licenciado em Educação Física pelo ISEF – Universidade do Porto e tem uma pós-graduação em Gestão de Instalações Desportivas e Animação Desportiva. Actualmente é professor na Escola Florbela Espanca em Esmoriz e desempenha as funções de director do Health Club do Hotel Solverde na praia da Granja. Foi professor de natação no Clube Náutico da Costa Verde, CDUP e piscina Solverde, na qual foi responsável pela coordenação de instalações e actividades lectivas. De 1982 a 1984 foi coordenador nacional na área da Natação do Special Olympics, instituição internacional que promove o desporto para crianças com paralisia cerebral. É sócio fundador do Clube de Ténis de Espinho e do Clube Automóvel de Espinho. Desempenhou o serviço militar em Lamego, Tancos e Amadora, Operações Especiais na Guerra do Ultramar, em Angola, de Junho de 1971 a Setembro de 1973. Adriano Almeida gosta de ocupar os seus tempos livres a passear, ler e ouvir música e tem uma enorme paixão pelos automóveis.

Director do Health Club do Hotel Solverde

Dez confidências

Com a má qualidade dos nossos políticos (governantes e oposições) o resultado está à vista!

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– Espinho ainda é um local agradável para se viver e possui também a vantagem de estar perto do Porto. Contudo, tem vindo a descaracterizar-se como cidade e os seus habitantes têm perdido alguma qualidade de vida.

– Quais os lugares que frequenta no concelho?

– Porque 'moro' na Rua 4, como vareiro assumido e bom espinhense, a praia e o mar em primeiro lugar. Depois, porque está tudo ali perto, a esplanada e os bares de praia. Algumas actividades e exposições no Centro Multimeios,

– De que sente falta em Espinho?

– De mais asseio e limpeza nas ruas e espaços públicos. Mais zonas verdes – o Parque João de Deus é manifestamente insuficiente e continuam a 'roubar-lhe' espaço… Para quando o seu prolongamento para sul?… Mais animação – salas de espectáculos com qualidade e que 'funcionem' de facto. Espaços de convívio social com qualidade. Do Aeródromo de Paramos. Sinto que não existe vontade política de resolver o problema; o Aero Clube da Costa Verde não merecia isso, para além de que aquele espaço constitui uma mais valia para o concelho e para a região. Finalmente, mesmo não me considerando muito saudosista, sinto falta e 'saudades' do "picadeiro" e das palmeiras da avenida 8… Do bom ambiente que se vivia em Espinho nos anos 60 e 70… Da gente boa que fazia férias na 'Rainha da Costa Verde' de antigamente e não tinha nada a ver com a orla que nos invade actualmente e deixa um rasto de gordura e cascas de tremoços na sua passagem. Eu sei que há coisas que não se resolvem por decreto… mas podia haver uma excepção!

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– O Clube Automóvel de Espinho, no qual desempenho modestamente funções na secção de antigos e clássicos, organiza com alguma regularidade provas de concentração turística, passeios e encontros de automóveis antigos e monomarca, que trazem a Espinho o encanto das relíquias do passado, gente interessante e muita animação.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– O Dr. Manuel Violas e a empresa Solverde. Pelo apoio sistemático a instituições, clubes, organizações e eventos; sem isso era o deserto… Pela criação e manutenção de emprego e postos de trabalho.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Não digo.

– Académica ou Sporting Clube de Espinho?

– A resposta é um empate… Joguei hóquei em patins na Associação Académica de Espinho nos tempos do saudoso 'Ti Chico Caldeira', numa equipa que foi campeã regional e vice-campeã nacional de juniores. A verdade é que nunca fui grande jogador, mas era esforçado… Quanto ao Sporting Clube de Espinho, a relação é de vizinhos… moro mesmo ali ao lado do velhinho 'Campo da Avenida', actual Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Lembro-me com saudade, dos tempos em que assistia aos jogos com o meu avô Fernandes 'Tato', orgulhoso sócio n.º 10 e os 'heróis' eram da terra e davam pelo nome de Bouçon, Alcobia, Meireles, Massas, Júlio, Gonçalves, João Carlos…

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional?

– O nascimento do Francisco e a conclusão do curso.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional.

– Ficamos sempre mais pobres e a vida mais vazia com o desaparecimento de pessoas que nos são queridas…

– O que espera do futuro?

– Sem querer ser pessimista, muito francamente, espero pouco… Com a má qualidade dos nossos políticos, governantes e oposições desde a Revolução de Abril, o resultado está à vista. E com a decadência do nosso sistema de ensino, nem com as gerações futuras podemos contar… No que se refere a Espinho, considero o rebaixamento da linha da CP e a criação da Orquestra Clássica de Espinho duas obras notáveis, que muito irão marcar o futuro, pela revolução urbanística uma e pela componente de afirmação cultural outra. Finalmente, gostaria de ver pessoas que considero pelas suas competências e nas quais reconheço capacidades de trabalho e qualidades humanas em lugares de decisão. Não vai ser para já, mas tenho esperança…

desporto

Fotos VÍTOR LANCHA

Sp. Espinho perde nas grandes penalidades

‘Dragões’ conquistam Taça Comendador Manuel de Oliveira Violas

A equipa ‘B’ do Futebol Clube do Porto conquistou a I Taça Comendador Manuel de Oliveira Violas, ao bater o Sporting Clube de Espinho, por 4-2, na marcação de grandes penalidades. Os 90 minutos de jogo para que, quer uma, quer outra equipa, conseguissem o golo que lhes daria o troféu.

Manuel Proença

A equipa (B) do Futebol Clube do Porto, sob o comando de Aloísio, conquistou, no sábado, a I Taça Comendador Manuel de Oliveira Violas, batendo o Sporting de Espinho na marcação de grandes penalidades. O troféu foi entregue pelo presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas. O Sporting de Espinho, através do presidente Rodrigo dos Santos, ofereceu uma réplica do troféu ao filho do saudoso Comendador.

O encontro entre espinhenses e portistas foi morno e não teve os condimentos necessários a um bom espectáculo de futebol. Sem poderem usar alguns aspectos tácticos que irão implementar durante do Campeonato da II Divisão, Série B, as equipas limitaram-se a uma luta intensa de meio campo, quase não criando oportunidades de golo. Foi por isso que houve muito pouca emoção e, aqui e ali, uma ou outra jogada mais viril.

O forte vento que se fez sentir no sábado no Estádio Comendador Manuel de oliveira Violas foi um dos factores que levou a que o espectáculo fosse de muito fraca qualidade.

Mas mesmo assim, a equipa liderada por Vítor Pereira foi a que esteve mais perto de conseguir o golo, nomeadamente numa oportunidade criada por Casquilha.

O jogo, entretanto, ficou marcado por dois casos insólitos: O primeiro, aconteceu aos 39 minutos, quando o árbitro assistente Teixeira da Silva foi agredido por um adepto do Sp. Espinho que abriu, inexplicavelmente, o portão a Norte da nova bancada, do lado da Avenida 8. O indivíduo entrou no relvado e começou a agredir o árbitro assistente que se defendeu com os meios que tinha ao seu alcance – a bandeirola. O outro caso, foi a substituição de Carlitos, que ultrapassou as quatro que estavam estipuladas pelo regulamento da prova e que levou a que o banco portista, através de Costa Soares, protestasse.

Sp. Espinho, 0 (2)
FC Porto (B), 0 (4)

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: José Silva (Aveiro).

Árbitros assistentes: Manuel Silva e Teixeira da Silva.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Rufino, Correia (Reinaldo, 79), Filó (Paulo Rola, 79) e Micas (Ricardo Correia, 81); Nelson, Amorim e Moisés (Carlitos, 81); Carlos André (Magano, 64), Casquilha e Quim.

Não utilizados: Mário Felgueiras, Zenha e Hugo.

Disciplina: cartão amarelo a Moisés (24) e Amorim (30).

Treinador: Vítor Pereira.

FC Porto (B) – André Queirós; João Dias, Jorge, Vítor Alves e João Pedro; Nuno Coelho, Zequinha (Flávio, 60) e Leão; Gonzalo (Marco, 66), Bruno Gama (Espinho, 77) e Hélder.

Não utilizados: Hugo, Nuno André, Cleberson e Duarte.

Disciplina: nada a assinalar.

Treinador: Aloísio Alves.

Ao fim de 90 minutos: 0-0.

Após a marcação de grandes penalidades: 2-4.

Marcadores: Jorge, Ricardo Correia, João Pedro, Casquilha, Espinho e Flávio.

Treinador dos 'tigres' satisfeito com a equipa

"Dentro de algum tempo esta equipa vai produzir bons movimentos ofensivos"

Fotos VÍTOR LANCHA

No final do encontro, o treinador do Sporting Clube de Espinho, Vítor Pereira, disse que "o vento prejudicou o espectáculo. Nem uma, nem outra equipa, conseguiu produzir grande qualidade de jogo. No entanto, foi uma partida competitiva. Muitas das vezes, os jogos de Campeonato ganham-se nestas condições".

Vítor Pereira sente-se satisfeito "por ver que quando a equipa tiver de ser agressiva, consegue-o. Isto está na personalidade de cada um dos jogadores. Muitos dos jogos não se ganham com qualidade porque muitas das vezes as condições climatéricas não o irão permitir. Se tivermos de jogar mais nas segundas bolas. Este vento exige que se jogue com a bola no chão".

O técnico espinhense entende que "na primeira parte trabalhamos num bloco alto. No segundo tempo fizemos o contrário, procurando contrariar. O Porto não conseguiu jogar tão instalado no meio campo como nós. Foi um jogo competitivo e agressivo, mas foi um bom teste. Nós criamos, pelo menos, duas oportunidades e não vi o nosso adversário a consegui-lo!"

Para o treinador dos 'tigres' "o golo não aparece, mas eu não me desvio da minha ideia de jogo. Sei que dentro de algum tempo esta equipa vai produzir bons movimentos ofensivos, vai criar situações de golo e faze-los. A minha equipa já consegue produzir mais qualquer coisa em termos ofensivos, mas não é, nem de longe, nem de perto, aquilo que pretendo".

E explica:

"Se tiver uma equipa consistente, que se liberte de semana para semana, nos aspectos ofensivos, vamos chegar à primeira jornada preparados para o Campeonato competitivo que vamos ter".

Diz o treinador do Sporting de Espinho que "poderia ter escolhido para estes torneios equipas com um nível mais baixo e, de certeza, que os golos tinham aparecido! No entanto, isso iria iludir-nos e à massa associativa!"

O treinador dos espinhenses revela que "nunca começo a trabalhar as minhas equipas pelo processo ofensivo. Primeiro temos de consolidar a nossa estrutura defensiva, como um bloco. Com o decorrer do tempo vamos sistematizar os processos ofensivos. Temos de ter paciência e de não nos desviarmos do trabalho e da metodologia pela qual enveredamos. Se a equipa estivesse a fazer muitos golos eu diria que estávamos a trabalhar mal! Estamos no bom caminho. Procuramos desenvolver o nosso trabalho para que possamos aparecer bem. Não pensamos nas questões que se prendem com o início do Campeonato. Eu ando completamente aparte disso! Procuro transmitir a ideia aos jogadores de que temos de nos preparar o melhor possível para podermos dignificar o Sporting de Espinho e para nos podermos valorizar sob o ponto de vista individual e colectivo".

Sobre uma eventual repescagem para a Liga de Honra, Vítor Pereira, disse:

"Se por acaso tivermos de jogar na Liga de Honra é que vamos pensar nisso. Até lá não respondo. Vamos trabalhar para sermos competitivos na Série B da II Divisão onde há algumas equipas muito fortes".

Aloísio Alves: "O Sp. Espinho é uma equipa muito forte"

O treinador do Futebol Clube do Porto 'B', Aloísio Alves entende que se tratou de "um bom jogo e um bom teste. Sabíamos da qualidade do Sporting de Espinho que é uma equipa muito bem organizada. É uma equipa muito forte a jogar no seu campo. Tivemos uma boa atitude, batemo-nos bem e vencemos nas grandes penalidades, o que foi bom para os meus jogadores".

Para Aloísio "o campo não estava nas melhores condições, pelo vento que se fez sentir, mas foi um jogo bem disputado".

E conclui:

"Há muitos anos que não vinha a este estádio. O Sporting de Espinho é um clube representativo e que tem a ambição de subir à Liga de Honra. É uma equipa muito forte".

Manuel Proença

VENDE-SE ESPINHO

T2

Novo, todo a poente, terraço com 50m2, garrafeira na cave 40m2,cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, asp.central, wc´s em mármore, tectos falsos com focos, recuperador de calor. Garagem fechada

155.000 Euros

CGR AMI 1817

227 340 017 / 966 344 404
Ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO e arredores

Terrenos para moradias

Áreas de 255 m2 a 1 000 m2

Para construção em altura

2 600 m2 e 4 500 m2

CGR AMI 1817

227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com

Perdi-me dos meus donos
Por favor ligue para o tlm.
93 931 14 62
Fico grato eternamente

I Liga

Resultados

Sporting-Belenenses 2-1

Boavista-V. Setúbal 0-0
Académica-Benfica 0-0
Gil Vicente-Marítimo 1-0
Penafiel-Rio Ave 0-2
Paços Ferreira-Nacional 0-1
FC Porto-E. Amadora 1-0
V. Guimarães-Naval 0-2
U. Leiria-Sp. Braga 0-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Naval	1	1	0	0	2-0	3
Rio Ave	1	1	0	0	2-0	3
Sporting	1	1	0	0	2-1	3
Sp. Braga	1	1	0	0	1-0	3
Gil Vicente	1	1	0	0	1-0	3
FC Porto	1	1	0	0	1-0	3
Nacional	1	1	0	0	1-0	3
Benfica	1	0	1	0	0-0	1
Boavista	1	0	1	0	0-0	1
V. Setúbal	1	0	1	0	0-0	1
Académica	1	0	1	0	0-0	1
Belenenses	1	0	0	1	1-2	0
E. Amadora	1	0	0	1	0-1	0
U. Leiria	1	0	0	1	0-1	0
P. Ferreira	1	0	0	1	0-1	0
Marítimo	1	0	0	1	0-1	0
Guimarães	1	0	0	1	0-1	0
Penafiel	1	0	0	1	0-2	0

Próxima jornada

Naval-FC Porto
Benfica-Gil Vicente
Belenenses-U. Leiria
Rio Ave-V. Guimarães
Sp. Braga-Penafiel
E. Amadora-Boavista
Nacional-Académica
V. Setúbal-Paços Ferreira
Marítimo-Sporting

Liga de Honra

Resultados

(A designar)-Barreirense ..... (*)
Leixões-Aves 2-1
Estoril-Portimonense 4-1
Marco-(A designar) ..... (*)
Covilhã-Moreirense 2-1
Maia-Varzim 1-2
Feirense-Olhanense 0-2
Santa Clara-Beira-Mar 0-0
Vizela-Ovarense 3-0
(*) Adiados

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Estoril	1	1	0	0	4-1	3
Vizela	1	1	0	0	3-0	3
Covilhã	1	1	0	0	2-1	3
Varzim	1	1	0	0	2-1	3
Olhanense	1	1	0	0	2-1	3
Santa Clara	1	0	1	0	0-0	1
Beira Mar	1	0	1	0	0-0	1
Barreirense	0	0	0	0	0-0	0
Marco	0	0	0	0	0-0	0
Moreirense	1	0	0	1	1-2	0
Maia	1	0	0	1	1-2	0
Aves	1	0	0	1	1-2	0
Feirense	1	0	0	1	1-2	0
Portimonense	1	0	0	1	1-4	0
Ovarense	1	0	0	1	0-3	0

Próxima jornada

Barreirense-Vizela
Aves-(A designar)
Portimonense-Leixões
(A designar)-Estoril
Moreirense-Marco
Varzim-Covilhã
Olhanense-Maia
Beira-Mar-Feirense
Ovarense-Santa Clara

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 35/2005, de 28/08/2005. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Benfica-Gil Vicente 1
2. Braga-Penafiel 1
3. Rio Ave-Guimarães X
4. Belenenses-U. Leiria 1
5. Setúbal-Paços Ferreira 1
6. Nacional-Académica 1
7. Moreirense-Marco 1
8. Aves-Felgueiras 1
9. Portimonense-Leixões 1
10. Beira Mar-Feirense 1
11. Barreirense-Vizela 1
12. Newcastle-Manchester Utd. 2
13. Tottenham-Chelsea X

Andebol

José Coelho continua no Sp. Espinho

O lateral-esquerdo, José Coelho, vai continuar na equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho que irá disputar o Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol, a partir do dia 17 de Setembro.

As negociações do Sporting de Espinho com o jogador acabaram por chegar a bom porto muito recentemente e o atleta irá representar os 'tigres' por mais uma temporada.

O Sporting de Espinho tem, assim, concluído o seu plantel, depois de ter contratado o pivot Filipe Martins ao Futebol Clube do Porto, o extremo-esquerdo Rui Silva ao Santo Tirso e o extremo-direito, João Lopes ao Colégio dos Carvalhos.

Já sem Mário Soares, que era um atleta desejado pelo treinador, Ricardo Tavares, que optou por completar o curso de Medicina e sem Hugo Valente, Joel Freitas, Alberto Ferreira, António Ferreira e Paulo Moura, o Sporting de Espinho irá contar com os seguintes jogadores:

Guarda-redes – Luís Ferra, Rui Gregório e Dário Fernandes.

Ponta esquerda – José Soares, Gustavo Silva (júnior) e Rui Silva (ex-Santo Tirso).

Ponta direita – Jorge Ribeiro, Luís Isidoro e João Lopes (ex-Carvalhos).

Lateral esquerdo – Bosco Bjelanovic e José Coelho.

Lateral direito – Daniel Santos.

Central – Filipe Mota e Leonel Santos.

Pivot – Igor Araújo e Filipe Martins (ex-FC Porto).

Entretanto, a equipa do Sporting Clube de Espinho perdeu com o Futebol Clube do Porto, na terça-feira, em jogo treino disputado no pavilhão do Vigorosa, por 29-27.

Ontem, já depois do fecho da edição, a equipa do Sporting de Espinho recebia, também em jogo de treino, o Boavista. Na sexta-feira, os 'tigres' deslocam-se a Águeda para defrontar a turma local, pelas 19 horas. Os espinhenses já não irão participar no Torneio Eixo Atlântico, que vai decorrer em Espanha. A equipa do Sporting Clube de Espinho cedeu os direitos de participação ao Madeira Sad.

Manuel Proença

Ténis de praia

Renato e Gonçalo Ribeiro vitoriosos

Foto VÍTOR LANCHA

Renato Ribeiro e Gonçalo Ribeiro foram os grandes vencedores do 1.º Torneio Ténis de Praia que decorreu durante o fim-de-semana no Complexo de Ténis de Espinho.

A dupla Renato Ribeiro/Gonçalo Ribeiro venceu os adversários Agustin Pereira e Alfredo Perez 4/2, 4/5 e 4/2.

No entender da dupla vencedora "fizemos um bom resultado que foi o prémio do trabalho que temos desenvolvido nas últimas semanas. Temos intenções de continuar a evoluir no ténis de praia, mas o mais importante é o ténis".

Os vencedores fizeram questão de destacar "a qualidade organizativa que fez um torneio muito divertido e com muitos e bons brindes".

Foto VÍTOR LANCHA

Voleibol de praia

Miguel Maia e João Brenha no Canadá

Miguel Maia e João Brenha vão disputar o Open do Canadá, que se está a realizar desde ontem, até domingo, em Montreal e constitui a 11.ª etapa do Swatch-FIVB World Tour, o Circuito Mundial de Voleibol de Praia de 2005.

A dupla portuguesa, que entrou directamente para o Quadro Principal da competição canadiana – a disputar a partir de hoje –, tem por objectivo conseguir nos próximos anos os pontos necessários para estar presente nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, naquela que seria a sua quarta presença olímpica.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

Alugo em Paramos MORADIA TIPO T3. Alugo em Paramos pequena loja c/ armazém incluído p/ escritório, armazém ou salão de cabeleireiro. Telem: 917553668.

T1 - CENTRO DE ESPINHO. Renda: 325 euros. Telef. 227314659 Tlm: 919802773.

ARMAZÉM C/ 90m2 - Escritório e banho em Anta - Rua do Paço Velho. Telef: 227344354 - Tlm. 919252288 (Sr. Pires).

FÉRIAS - ESPINHO - Apartamento totalmente equipado. Telef: 227343808.

T3 c/ lugar de garagem (não mobilado) junto à Escola Sá Couto. Telefs.: 916917796 / 227312507.

R/C - T2 em Espinho - Rua 37, com possibilidade de renda jovem. Tlm. 963156006 * Telef. 227346088.

ESPINHO CENTRO aluga-se QUARTO a professora ou similar em apartamento mobilado e equipado com acesso a partes comuns. Tlm. 962471957 / 227443347.

T1 MOBILADO! Centro de Espinho! Totalmente equipado! Possibilidade de subsídio de renda jovem! Tlm. 917379191!

1.º ANDAR, composto por 2 quartos, sala, corredor, cozinha, WC, varanda e terraço, em Esmojães - Anta. Preço: 250 Euros. Contactar: 934600434 * 227312958.

ALUGA-SE T1 GRANJA - 2.º Andar, Nascente, com garagem p/ 2 carros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583.

COMPRAS

COMPRO T1/T2. Pago: 80.000 Euros. Local: Dentro de Espinho. Ligue 967061526.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este aviso. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - M.F.

OFERTAS

SENHORA competente para trabalhos domésticos ou cuidar de pessoa idosa, com experiência. Das 9 às 19 horas. Contactar a partir das 20 horas pelo telef. 220808376.

PASSA-SE

RESTAURANTE no centro de Espinho. Motivo doença. Telef. 227327112.

PRECISA-SE

AJUDANTE DE CABELEIREIRO, MANICURE (m/f). Contactar telef: 227340717.

EMPREGADO/A MESA c/ experiência, para Restaurante em Espinho. Tlm. 917524569.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 55.000 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 duplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

T2 - No centro de Espinho, junto à Igreja. Telef: 227647505 e tlm: 914204426.

CÃES DE RAÇA Lavradores, nascidos a 12/05/2005 c/ registo e vacinas. Telef. 256784005 - 919651821 - Hotel Canino - Rio Meão.

APARTAMENTO T2 NOVO - Rua 35, construção de qualidade. Óptimos acabamentos. Acesso de elevador à garagem e arrumos. Telef: 225372547 / 963940664.

TERRENO c/ 131 m2 c/ projecto aprovado para construção de moradia. Na Rua do Progresso, em Anta - Espinho. Telef: 227321117.

MORADIA EM ANTA - T3 + 1 c/ área coberta de 360 m2 + 100 m2 de área descoberta. Óptimas condições. Bom preço. Telfs: 969265440.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

CASA c/ duas habitações (r/chaõ + 1.º andar), c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef: 227620207 (das 19h30 às 21 horas).

T3 ESPINHO - Rua 19. Excelente exposição solar, garagem, óptimas áreas, varanda, lareira. Preço 112.000 Euros ± 22.400 cts. Tlm: 965462661 - 912299783.

T3 - CENTRO DE ESPINHO- Rua 14, com vista para o mar. C/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem. Óptimo preço. O próprio. Telef: 256890340. Tlm. 966446531.

TERRENO em Anta, construção de moradia c/ 4 frentes. 90.000 Euros. Contactar: 965046108.

T3 ESPINHO – Com 146 m2, soalho todo em madeira, cozinha equipada, 2 WC + suite, garagem individual para 2 carros – 200.000 Euros. Paulo Sérgio P. SMI, UNIP. - Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 / 919370725.

EXCELENTE T3 GRANJA - Cozinha equipada, suite, 2 WC, 2 lugares de garagem, 140 m2 de área habitável, vista mar. Veja as imagens em www.paulosergiopropriedades.com – Apenas 136.000 Euros. Paulo Sérgio P. SMI, UNIP. - Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 / 917568583.

BONITO T2 ESPINHO perto liceu, cozinha equipada, sala 30 m2 a poente com varanda, lareira, focos embutidos, caixilharia dupla, lugar de garagem, óptimas vistas mar da sala e cozinha. Apenas 105.000 Euros. Paulo Sérgio P. SMI, UNIP. - Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 / 917568583.

TERRENO junto a Espinho – a 500 metros da praia – com 2.300 m2 para moradia de 4 frentes. Possibilidades de permuta por apartamento em Gaia. Paulo Sérgio P. SMI, UNIP. - Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 / 968138723.

T3 ESPINHO – Garagem e arrumos, 3 banhos, suite, pela urgência – 94.771 Euros. Paulo Sérgio P. SMI - Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 / 912181656.

SECADOR e ajudanta barato. Estética: uma cinta, um aparelho de alta frequência, um aparelho de pés, um vaporizador manual e uma cama. Bom preço. Tlm. 917171581.

T3 MOBILADO, ângulo das ruas 23 e 28. Alugo ou vendo. Contactar: 919379457 * 227343411.

TERRENO 700 m2 c/ projecto aprovado, nos arredores de Espinho (Guetim). Telef. 227312161 * 912933753.

MORADIA T4 – ANTA, nova, 4 frentes, r/c + 1.º Andar, com telheiro e jardim em toda a área envolvente. Preço: 275.000 Euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404. CGR-AMI 1817.

T2 DUPLEX RUA 36, em construção, caixilharia dupla, aquec. Central, estores eléctricos, asp. central, lugar garagem. Preço: 135.000 Euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404. CGR-AMI 1817.

T2 ESPINHO Novos e usados, a partir de Euros 107.500 com garagem. Tel. 227340017 – Tlm. 966116732.

T4 ESPINHO RUA 36, Nascente poente, boas áreas, com 4 bons quartos com roupeiros, garagem para 2 carros e arrumos, 3 wc´s completos, recuperador de calor. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732.

TERRENO p/ construção, ao lado das Oficinas da Auto-Viação de Espinho, em Silvalde, c/ 2700 m2. Telef. 227313337.

T2 ESPINHO - C/ suite, cozinha equipada, lavandaria, lugar de garagem, sala c/ 30m2, lareira, vista de mar, 2 varandas, nascente/poente. Junto à escola. Preço negociável pela urgência. Tlm: 917106077.

«Defesa de Espinho» - 3830 - 2005-08-25

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL
N.º 0078/2005/01003127 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.° e n.° 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.° 1 do artigo 240.° do CPPT e n.° 1 do artigo 250.° do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.° 3 do art.° 252-A do C. P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA e Coimas Fiscais no valor de Euros 8.949,34, em que é executado Luís Miguel Barbosa Maia, nif 198975198, com residência/sede em Rua 20, n.º 303 r/c – Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.° 1 do artigo 244.° do CPPT, vai realizar-se no dia 17 do mês de Outubro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 — Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.° e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Um sistema multifunções Híbrido, com 2 rolos marca OCE9400II, n.º de série 17273, no valor de Euros 12.500,00.

O valor base para venda e de Euros 8.750,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Luís Ilídio Ferreira Maia, residente em Rua 20, n.º 303, r/c esq., Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.° do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o no do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 08 dias do mês Agosto do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) *Daniel Ferreira Dias*

O escrivão,
a) *Alberto Casimiro Milheiro*

ANTA – ESPINHO

D. Amélia da Conceição Pires Leite

(Professora aposentada)

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhos, genros, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Anta, 25 de Agosto de 2005

SILVALDE – ESPINHO

José Manuel da Silva Gomes

Agradecimento

Suas filhas, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Silvalde, 25 de Agosto de 2005

Filhas: *Vera Lúcia Oliveira Gomes*
Daniela Oliveira Gomes
Irmãos: *António Valdemar Silva Gomes*
Ester da Silva Gomes
Ana Gomes da Silva
Lucinda da Silva Gomes
Jerónimo da Silva Gomes
João da Silva Gomes

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

SILVALDE

Teresa Gomes Vieira da Cunha

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, nora, genro e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 27, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.

PARAMOS

João de Oliveira Vinhas

Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 27, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecemos a quem comparecer.

D. Olímpia Rodrigues de Oliveira Pinto

Missa do 2.º Aniversário

Recordando com muita saudade, seu marido, filhos, genros, nora e netos, mandam celebrar missa por sua alma, quinta-feira, dia 1 de Setembro de 2005, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 25 de Agosto de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 966 225 173

Joaquim Caetano de Oliveira

(Senga)

Missa do 1.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 27, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem participar nesta Eucaristia.

Espinho, 25 de Agosto de 2005

Esposa: *Maria Olinda Gonçalves Zagala*
Filhos: *Alexandre Gonçalves Oliveira*
Maria Alexandrina Gonçalves Oliveira Faustino
António Gonçalves de Oliveira
Maria Manuela Gonçalves Oliveira

Maria Augusta Mourão Lacerda

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seu filho, nora, netos e restante família, vêm por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Agosto de 2005

Eng.º António José Mourão Lacerda
Prof.ª Laurinda Gomes da Silva Lacerda
Maria Luísa Gomes Lacerda
António Pedro Gomes Lacerda

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Universal IMOB

Licença AMI n.º 6143

PROMOÇÃO T3 Novos

Oferta excepcional

- Desconto de 2.500,00 Euros
- Oferta de electrodomésticos
- Oferta de 6 meses prestações de condomínio

Temos as melhores condições de financiamento para si

Campanha válida até 30/Set/2005

A 3 minutos de Espinho, excelentes áreas/acabamentos.
Vários empreendimentos em ínicio, e fim de construção.

Contacte-nos através dos números

Tel. 916851518 - 220814972 - 917314301 - 917223171 - 914110511

www.universalimob.com

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Julho a Outubro
Horário Pós-Laboral

105 Horas

isesp instituto superior de espinho

Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

DEFESA DE ESPINHO vende-se na **Papelaria Jovial (Rua 23)**

DEFESA DE ESPINHO vende-se no **Café Europa (Silvalde)**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (26)	GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Sábado (27)	TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Domingo (28)	SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Segunda (29)	PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (30)	HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (31)	GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (01)	CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

DEFESA DE ESPINHO vende-se no **Posto BP (S. Félix)**

DEFESA DE ESPINHO vende-se na **Papelaria Tecnicópia (Rua 32)**

Aquário Marisqueira de Espinho

Agradecimento

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral da ***Sr.ª D. Maria Teixeira***, mãe e sogra dos proprietários, *D. Maria Angelina* e *Sr. António Brandão*, e na missa do 7.º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Restaurante Onda Mar

Agradecimento

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral da ***Sr.ª D. Maria Teixeira***, sogra do sócio gerente *Sr. António Brandão*, e na missa do 7.º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Joaquina Ferreira

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 29, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Agosto de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Lusitano Gil

Missa do 2.º Aniversário

Sua filha, genro, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, sexta-feira, dia 2 de Setembro, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

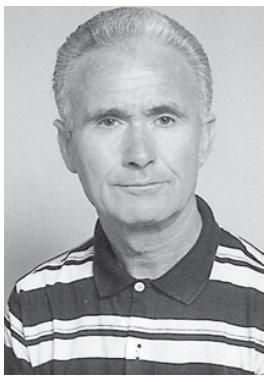
Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Agosto de 2005

SILVALDE

António Pinto Oliveira e Sá

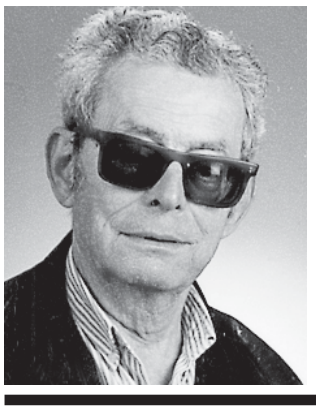
Missas do 1.º Aniversário



Suas filhas *Maria Madalena* e *Ângela Maria* vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas, por alma do seu ente querido, dia 30, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar – Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Joaquim Ribeiro França e *Maria Amélia de Medeiros*

(Café Lausanne)



Seus filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma dos saudosos extintos, dia 28, domingo, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

NOGUEIRA DA REGEDOURA

Maria Barros Presa e Santos

Agradecimento

Seu marido, filhas, genros e netos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Nogueira da Regedoura, 25 de Agosto de 2005

Fernando Pereira dos Santos
Dr.ª Adela Betzabé Pereira Barros da Cunha Pereira
Dr.ª Helena Fernanda Presa dos Santos Barros de Oliveira
Dr. Manuel Artur da Cunha Pereira
José Manuel Faria Rodrigues
Isabel Teresa Pereira Barros da Cunha Pereira
Rui Alexandre Pereira Barros da Cunha Pereira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA – ESPINHO

Alcino da Costa Tavares

31/08/1940

data do seu aniversário natalício

Sua esposa, filhos e genro vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 31, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quantos possam participar nesta celebração.

Anta - Espinho, 25 de Agosto de 2005

Custódio Quirino de Jesus

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora, neta, irmã e demais família vêm por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 30, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 25 de Agosto de 2005

Maria Lizette Mesquita dos Santos de Jesus
Quirino Manuel Mesquita de Jesus
Silvina M. Correia Baptista de Jesus
Daniela Correia Baptista Mesquita de Jesus
Beatriz Lucinda de Jesus

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

CASINO ESPINHO

NO SEIO DAS ONDAS

ESPECTÁCULO DIÁRIO

JANTAR/ESPECTÁCULO DESDE 18€ P.P.

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solverde.pt

SOLVERDE
Os melhores momentos.